Anno VIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Julho de 1918 — N. 2.35[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,8; minima, 17,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 25|32 a 12 21|32. Café, 7$900 a 8$000.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Espera-se para breve a maior batalha do mundo!

Da Flandres á Champagne, bater-se-ão cinco milhões de homens

A SITUAÇÃO

A noticia mais interessante do dia, quanto á situação militar, veiu da frente italiana: os contingentes alliados que ali combatem conquistaram aos austriacos o monte Valbella, fazendo mais de oitocentos prisioneiros.

Esta operação mostra que, mesmo na zona montanhosa, onde os austriacos accumularam ultimamente importantes reforços e onde dispõem, sem duvida, de superioridade numerica, os alliados mantêm a iniciativa tactica e muito vivo o espirito offensivo. A operação agora realisada com tanto exito não tem sómente esse valor moral: ella fortaleceu extraordinariamente as linhas alliadas na zona de Valstagna, tirando aos austriacos um observatorio da maior importancia, do qual o inimigo se podia aproveitar para um ataque de grande envergadura.

Além desta acção, nada houve mais de importante na frente italiana. Ao longo do Piave, os austriacos pensam ainda as suas feridas, numa inactividade absoluta, e que demonstra perfeitamente a extensão da derrota soffrida.

Na frente occidental continua-se á espera da nova offensiva allemã. Os alliados, emquanto, esperam, continuam a perturbar, com acções locaes de relativa importancia e audaciosos "raids", o recolhimento a que se entregou o inimigo. Dessas operações provêm sempre prisioneiros que prestam ao commando alliado informações preciosas sobre os preparativos a que se entrega o inimigo...

Como já se tem assignalado, a maior parte dos indicios tende a affirmar que os allemães vão atacar principalmente os exercitos britannicos, num esforço colossal, para attingir os portos da Mancha.

Outros indicios levam a acreditar que a batalha se estenderá talvez da Flandres ao Marne ou mesmo á Champagne, por uma frente superior a duzentos kilometros e na qual estão empenhados mais de cinco milhões de homens. Seria, nesse caso, a maior batalha da historia, na qual a Allemanha, num desespero que a sua situação bem justifica, jogaria tudo, na esperança de, pelo menos, alcançar um pouco

Quanto á opinião de alguns criticos, de que os allemães venham a desfechar a offensiva em outro theatro da guerra, não parece que ella repouse em grandes fundamentos. Os dirigentes allemães, como von Kuhlmann ainda ha poucos dias confessava, já estão certos de que a guerra não póde sómente terminar pela sorte das armas. Esta confissão implica, até certo ponto, o abandono pela Allemanha dos seus alliados. E' um aviso de que tanto a Austria como a Bulgaria e a Turquia, devem procurar defender-se por si proprias, porque a Allemanha não lhes poderá dar mais qualquer auxilio militar.

Si a Allemanha assim pensa, é logico que todas as demais frentes passaram a ter para ella valor muito relativo. O abandono em que ella deixou a Austria, deante da derrota do Piave, prova até certo ponto que é esta a verdadeira interpretação das sensacionaes declarações de von Kuhlmann.

Não é, portanto, logico que a Allemanha vá extenuar-se, por exemplo, na Macedonia, quando sabe que ali sómente póde alcançar um exito de ordem politica muito restricto, como a invasão da Grecia, exactamente no momento em que, pela chegada dos exercitos norte-americanos á França, ella sente mais do que nunca ameaçadas as suas fronteiras. Na frente da Italia, si são maiores as vantagens de um exito militar, são menores as probabilidades de alcançar esse exito, como os recentes acontecimentos o provaram. E em Berlim não se ignora que a victoria da Entente não depende absolutamente da sorte das armas nem na Italia nem na Macedonia.

E' sabido tambem que o governo de Berlim e os proprios chefes militares têm promettido ao povo allemão que elle alcançará a paz antes que comece o novo inverno. Chegamos, por tudo isso, á conclusão de que a Allemanha vae fazer o esforço final e decisivo nestes proximos quatro mezes e, portanto, que esse esforço sómente poderá ser realisado na principal frente, que é a frente occidental.

Eis porque a proxima offensiva, que von Hindenburg está preparando, vae ser desfechada contra os exercitos alliados na França.

Kerenski visitará as tropas russas na frente franceza

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O secretario do Sr. Kerenski, ouvido pelo "Petit Journal", declarou que, si houver tempo sufficiente, o ex-chefe do gabinete russo visitará nas linhas de frente as tropas russas que combatem ao lado dos francezes contra os allemães.

O Sr. Kerenski pretende tambem visitar Roma antes de partir para os Estados Unidos.

Estão fortemente consolidadas as linhas de batalha na frente britannica

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente de guerra, Sr. Gibbs, na sua chronica expedida hontem do quartel-general britannico na França, diz que, aproveitando-se da relativa calma que tem reinado na frente britannica, nos ultimos dous mezes foram realisados formidaveis trabalhos de consolidação das linhas de batalha.

"O novo ataque, — diz ainda esse correspondente — com o qual os allemães nos ameaçam dia e noite, vae encontrar-nos mais fortes, muito mais fortes, nas nossas posições. E poderemos resistir mais energicamente ao inimigo do que ha tres mezes."

Observa em seguida o Sr. Gibbs que augmentou tambem, si isso é possivel, a camaradagem entre os exercitos francez e inglez e tambem entre as tropas britannicas e o povo francez. O auxilio prestado pelos soldados inglezes aos camponezes expulsos de suas casas é sempre recompensado pelas mais expressivas manifestações de gratidão e de amisade. Durante muitas dezenas de annos, essa piedosa assistencia dos soldados britannicos não desapparecerá do espirito impressionista do povo francez.

O Sr. Gibbs termina dizendo que entre as tropas francezas e inglezas que se batem lado a lado na Flandres e que, pela primeira vez, em grandes massas, lutaram sob o mesmo commando, reina a mais completa fraternidade e esse estimulo mutuo com certeza nunca mais desapparecerá.

A agitação na Austria

E' rigorosa a censura militar — Nada se sabe do que vae pela capital hungara

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

«Uma pessoa neutra, aqui chegada hoje de Vienna, trouxe o numero de sabbado da «Arbeiter Zeitung», jornal que se publica na capital austriaca.

Um terço da primeira pagina do jornal vem em branco devido aos cortes da censura, succedendo quasi o mesmo com as outras paginas.

A «Arbeiter Zeitung», queixa-se dos rigores da censura militar e protesta contra o corte de todas as informações relativas ás greves na Hungria. Diz tambem em um topico:

«Desde terça-feira, isto é, ha cinco dias, que não conseguimos receber nenhuma noticia de Budapesth. Por que esconde o governo á nação o que se passa na capital hungara?»

Em outra local, a «Arbeiter Zeitung» declara que o governo não se deve illudir quanto á volta ao trabalho dos operarios das usinas do districto de Vienna. Observa que esses operarios voltaram a trabalhar não com receio das ameaças das autoridades militares, mas sim confiantes na palavra do governo de que seriam melhoradas as suas rações e augmentados os seus salarios. Quando foi da primeira grande greve, no anno passado, o governo, que fez as mesmas promessas, não as cumpriu e os operarios tiveram a longanimidade de esperar oito mezes pela realisação das promessas officiaes. A situação agora peorou e si o governo não cumpre immediatamente a sua palavra, não se pode prever o que venha a acontecer num futuro proximo.»

Vinte mil operarios parados em Budapesth — Conflictos entre a policia e os grevistas

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do «Matin» em Genebra annuncia que, embora officialmente se declare em Vienna que terminou a greve em Budapesth, sabe-se que na capital hungara ha ainda mais de 20.000 operarios parados.

Deram-se tambem na sexta-feira de noite em Budapesth varios encontros entre a policia e os grevistas.

Os prisioneiros allemães não tomaram Irkutsk

LONDRES, 1 (Havas) — Noticia recebida de Vladivostock, desmente que prisioneiros allemães tenham tomado Irkutsk.

Fonck alcançou a sua 50ª victoria

PARIS, 1 (Havas) — O "as" francez Fonck conseguiu novas victorias, sendo tres no decurso do mesmo vôo, na tarde do dia 25, e

O "as" francez Fonck, que acaba de obter sua 50ª victoria

duas durante um reconhecimento na manhã do dia 27, perfazendo assim um total de cincoenta victorias.

Outro raid aereo allemão sobre Paris

PARIS, 1 (Havas) (Official) — Foram descobertos hontem varios aviões inimigos dirigindo-se para esta capital. O alerta foi dado ás 11,50 e terminou ás 12,30 da noite. Não ha nada a assignalar.

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A esquadrilha de aeroplanos allemães que se approximou hontem, ás primeiras horas da noite, desta capital, não chegou a attingir o centro urbano.

Apenas umas seis bombas foram lançadas em pontos afastados dos arrabaldes. Não ha noticia de victimas e os damnos são muito pequenos.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

OS ALLIADOS EXPULSAM O INIMIGO DO MONTE VALBELLA

Ainda a artificiosa confissão do Sr. Wekerlé sobre a derrota do Piave

O governo italiano refuta as declarações do primeiro ministro hungaro

ROMA, 1 (Havas) — A proposito da declaração feita na Dieta Hungara pelo primeiro ministro Wekerlé sobre a derrota austriaca no Piave, a Agencia Stefani communica a seguinte nota:

"Apezar dos artificios que empregou para attenuar a verdade, a confissão do primeiro ministro hungaro prova a gravidade do desastre soffrido pelo inimigo.

Entre aquelles artificios, é preciso salientar dous: a declaração de que a cheia do Piave concorreu para a victoria italiana, quan-

Uma linha de trincheiras dos alliados, vendo-se ao fundo o monte Valbella

do o que é certo é que as aguas do rio já estavam baixando ao serem os austriacos obrigados a atravessal-o; e, como o mais importante, a alteração das baixas feitas pelo Sr. Alexandre Wekerlé, dando o dobro ás nossas e reduzindo de metade as suas. E' impossivel admittir que o Sr. Wekerlé por um lado reconheça de tragicas consequencias a derrota austriaca e por outro pretenda considerar quasi normaes as suas perdas.

Os nossos calculos demonstram que o inimigo perdeu 200.000 homens e o commando italiano avaliando-as em 180.000 ficou muito aquem da verdade. Além disso o numero de prisioneiros que fizemos é de 19.000 e não de 12.000 como affirmou o primeiro ministro hungaro."

O numero verdadeiro das perdas austriacas no Piave

ROMA, 1 (A. A.) — O presidente do conselho de ministros da Hungria, falando na Camara, em Budapesth, pela primeira vez fez declarações sobre as perdas soffridas pelos austriacos na ultima offensiva na frente italiana, apezar das cifras declaradas, de 100.000 soldados perdidos, entre mortos e feridos e de 12.000 prisioneiros, serem muito inferiores á realidade.

O Sr. Wekerlé continúa a fazer jogo com um equivoco, attribuindo a retirada dos austriacos á enchente do Piave, que levando as pontes ameaçava isolar todas as tropas na margem direita. A verdade é que os austriacos foram obrigados a abandonar todas as suas linhas na margem direita, porque estavam ameaçados de ser envolvidos e destruidos e sob a violenta pressão do Exercito italiano.

O Sr. Wekerlé declarando que as perdas foram muito importantes, estabelece um facto novo na historia da guerra austro-hungara, porque nunca semelhante declaração foi feita por homens de governo allemães.

Confirma-se que as perdas austriacas foram de 250.000 homens e 20.000 prisioneiros, ao passo que os italianos perderam a quarta parte desse numero.

As felicitações da Servia pelas victorias italianas

ROMA, 1 (Havas) — Uma delegação do Parlamento servio foi ao Montecitorio levar á Camara italiana uma saudação da Servia, pelos recentes exitos militares italianos.

O presidente da Camara, Sr. Marcora, declarou que a victoria da Italia é a victoria de todos os alliados do Adriatico, que se unirão, livres, muito em breve. Muito em breve tambem, disse, uma Servia nova e liberta se erguerá dos escombros de hoje, como recompensa aos sacrificios daquelle valente povo.

O deputado servio Sr. Marinchomavich agradeceu, glorificando a Italia.

O alliados tomaram aos austriacos o monte Valbella e fizeram oitocentos prisioneiros

ROMA, 30 (Retardado) (Havas) — Communicado do commando supremo:

«Na madrugada de hontem as nossas tropas, apoiadas pelo tiro intenso da artilharia, executaram diversas acções demonstrativas.

Os contingentes dos nossos alliados tomaram ao adversario, depois de ardorosa luta, o monte Valbella, em cuja posse se mantiveram victoriosamente, não obstante os vigorosos contra-ataques que repelliram, com grandes perdas para os contra-atacantes.

Em poder dos alliados ficaram 21 officiaes e 788 soldados, canhões, bombardas e numerosas metralhadoras.

Tomámos um forte ponto de apoio nas encostas ao sul de Sassorosso, capturando dous officiaes e 31 soldados.»

ROMA, 1 (A. A.) — Depois de alguns dias de relativa tranquillidade as artilharias italianas recomeçaram ante-hontem o bombardeio, com violencia, a éste do Asiago, onde o primeiro choque offensivo de 15 de junho, tinha-nos obrigado a abandonar algumas das nossas posições em Valbella, Colderosso e Cima Keherkle. Apezar dos inimigos defenderem encarniçadamente taes posições, encarniçamento que demonstra a importancia que a ellas liga o commando austriaco, os italianos reoccuparam inteiramente o monte Valbella, reconhecido como terreno particularmente sensivel.

As operações no sector britannico da Italia — Seis aeroplanos austriacos destruidos

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado das forças britannicas na Italia, em data de hoje:

"A situação continúa calma.

Na semana passada executámos dous ataques de surpresa, cobertos de exito, fazendo alguns prisioneiros e infligindo ao inimigo perdas fortes.

A artilharia desenvolveu grande actividade. Nossos fogos, contrabatendo os do inimigo, continuam a causar a destruição de suas baterias e depositos de munições.

O tempo tem sido desfavoravel á acção aerea. Não obstante, depois do ultimo communicado seis aviões inimigos foram destruidos e um caiu desamparado. Após um "raid", um dos nossos apparelhos não voltou."

Os anglo-francezes no cume do monte Valbella

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Roma que contingentes anglo-francezes, operando de commum accordo, occuparam o cume do monte Valbella, a 1.335 metros de altitude, depois de um combate encarniçadissimo.

Os austriacos que defendiam a posição, apezar dos esforços empregados, foram constrangidos a recuar.

Os franco-inglezes fizeram mais de oitocentos prisioneiros e tomaram ao inimigo dous canhões e numerosas metralhadoras.

A efficacia da alliança anglo-japoneza

Uma entrevista com o principe Arthur de Connaught

LONDRES, 1 (Havas) — O "Times" publica uma entrevista que ao seu correspondente em Tokio concedeu o principe Arthur de Connaught, que foi á capital japoneza entregar ao mikado o bastão de marechal do Exercito inglez.

Externando as suas impressões sobre a visita ao Japão, o principe de Connaught disse: "Todas as classes da população do Japão sabem dar o justo valor á alliança anglo-japoneza, e sentem que ella é a garantia da paz no Extremo Oriente, devendo-se tudo fazer para reforçal-a.

Quanto á guerra, sempre que posso, aproveito a occasião para exprimir o valor do trabalho da esquadra japoneza no Mediterraneo, de que pouco se têm occupado os jornaes, bem como nos oceanos Indico e Pacifico que, si continuam abertos ao commercio mundial, se deve á vigilancia dos navios da Marinha do mikado.

Esses e outros factos nos dão a consciencia plena da lealdade com que o Japão se tem conduzido no actual conflicto e que, si as circumstancias o exigirem, estará prompto a empregar as suas forças de terra como agora emprega as de mar."

O correspondente do "Times" accrescenta que o principe de Connaught, falando perante uma grande reunião de britannicos e indianos na embaixada ingleza em Tokio, referiu-se com elogios á lealdade do Imperio Indiano na guerra.

O governo allemão e o pesadello da contribuição americana

Uma burla infame e indecente, mas digna de seus autores

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Berna para o "New York Times" diz que, alarmado pelo numero de soldados norte-americanos que semanalmente chegam á Europa, o governo allemão desenvolveu ultimamente uma intensa campanha destinada a fazer acreditar ao publico que o auxilio dos Estados Unidos não pode alterar a decisão da guerra.

Os jornaes officiosos ou conhecidos como estando sempre promptos a servir de vehiculo ao governo, publicam as maiores fantasias quanto ao Exercito norte-americano. Para uns, a maioria dos soldados americanos que se encontram na França são indios, puros pelles-vermelhas, que foram arrancados ás suas florestas virgens e conduzidos para as linhas de batalha. Para outros, como a "Germania", oitenta por cento dos soldados americanos que combatem na França são antigos criminosos ou vadios, apanhados nas ruas das grandes cidades dos Estados Unidos. E nenhum delles recebeu instrucção militar.

Ultimamente, o governo allemão deixou cair de todo a mascara e revelou os seus planos, permittindo que fossem exhibidos em Colonia e em outras cidades rhenanas diversos prisioneiros norte-americanos, escolhidos a dedo entre os homens de peor aspecto, aos quaes se prohibiu, durante semanas, cortar os cabellos, fazer a barba ou tomar banho, diminuindo-se-lhes tambem as rações para que se apresentassem esqualidos. Depois desta enscenação, os soldados norte-americanos foram exhibidos, mettidos dentro de grandes redomas de vidro, como os "verdadeiros specimens dos soldados norte-americanos que combatem na França". Para vel-os eram exigidos dez centavos de marco ao publico, declarando-se que o dinheiro era destinado á Cruz Vermelha.

Termina dizendo o correspondente que os soldados norte-americanos que passaram por essa prova mostravam-se alegres e por sua vez riam-se do publico que os observava. O recurso de os metter em uma redoma de vidro foi tomado pelas autoridades afim de impedir que os norte-americanos se communicassem com o publico e lhe fizessem ver que estava sendo victima de uma burla indecente do governo.

O ex-czar Nicoláo assassinado num trem?

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O "Petit Journal", pelo seu correspondente em Zurich, diz que o "Post", de Munich, publica um despacho do seu correspondente em Moscou, com data de 28 de junho, affirmando que o ex-czar Nicoláo foi assassinado no trem em que era transferido de Ekaterimburgo para Perm.

A ex-czarina e sua filha, a grã-duqueza Tatiana, conseguiram fugir.

Ignora-se por completo o destino do ex-czarevitch.

Kerenski reserva-se para falar depois de ouvir os governos alliados

PARIS, 1 (Havas) — O Sr. Kerenski, entrevistado, disse que não fará declarações de ordem politica antes de ter claramente exposto aos seus amigos da Entente e respectivos governos, que o seu objectivo está inteiramente de accordo com os interesses alliados. Accrescentou que deseja entrar em contacto com autoridades e personagens politicas da França, afim de que esta o ajude a restaurar a collaboração da Russia com os alliados.

O "Matin" diz que o Sr. Kerenski, depois dessa viagem aos paizes alliados, voltará para a Russia, no intuito de fazer ao seu povo os supremos appellos á razão e á honra.

Um pirata no lago de Ladoga

LONDRES, 1 (Havas) — Communicação official do governo de Moscou, segundo noticia aqui recebida, informa que um submarino allemão, arvorando a bandeira finlandeza, cruza o lago de Ladoga.

U. S. A.

O homem do momento.

Pichon responde a Kuhlmann

Como se devem entender as declarações do ministro do Exterior da Allemanha

PARIS, 1 (A. A.) — O Dr. Stephen Pichon, ministro das Relações Exteriores, entrevistado a respeito do discurso recentemente pronunciado pelo Sr. Kuhlmann, disse que não é possivel considerar a ultima declaração feita

O chanceller francez, Sr. Stephen Pichon, que, numa entrevista, respondeu satisfatoriamente ao ultimo discurso do Sr. Kuhlmann

pelo mesmo como uma explicação seria dos objectivos de guerra, visados pela Allemanha. Na sua declaração ha evidente hypocrisia e claras provas de politica pan-germanista. Demonstra tambem que a Allemanha, mesmo depois de ter obtido os exitos que alcançou nos combates do mez passado, não tem confiança plena de conseguir a victoria completa, pelas armas.

O resultado disso, no que diz respeito aos alliados, é que estes porão em pratica do modo mais intenso, todos os methodos militares para fazer desvanecer as esperanças annexionistas dos pan-germanistas da Allemanha.

O discurso do Sr. Kuhlmann, na realidade, exprime a opinião de um homem que não abandonou as suas esperanças, mas que conhece perfeitamente as difficuldades que se oppõem á sua realisação e tem plena consciencia de tudo isso.

Felizes operações dos inglezes

Um posto inimigo tomado de assalto

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje):

"Hontem, tomámos de assalto um posto inimigo no bosque de Aveluy. A' noite, executámos um assalto de surpresa ás trincheiras inimigas a oéste de Dernancourt. Fizemos alguns prisioneiros nesses encontros.

Ao anoitecer, executámos uma operação de detalhe a noroéste de Albert, capturando 31 prisioneiros e algumas metralhadoras e melhorando as nossas posições. Um contra-ataque inimigo, realisado mais tarde, ainda durante a noite, foi repellido."

As forças aereas inglezas na França

Um telegramma de louvor do marechal Haig

LONDRES, 1 (Havas) — O marechal Sir Douglas Haig enviou ao commandante das forças aereas britannicas em operações na França o seguinte telegramma:

"Desejo exprimir o meu elevado apreço pelo brilhante trabalho executado pelas forças aereas reaes em todas as operações recentes.

Batendo forças aereas inimigas e executando, desse modo ininterruptamente, importante trabalho de observação e embaraçando os movimentos inimigos pelo bombardeamento e fogo de metralhadoras, as forças aereas prestaram auxilio valioso ás outras armas. Seus exitos constantes encorajaram grandemente os seus camaradas em campanha.

Não posso exprimir em termos sufficientemente calorosos a valentia e habilidade de toda ordem das forças aereas reaes."

A esquadra russa do mar Negro voltou a Sebastopol

LONDRES, 1 (Havas) — Telegramma official de Moscou, com data de 23 de junho ultimo, só agora aqui divulgado, diz que parte da esquadra russa do mar Negro regressou a Sebastopol, tendo sido destruidos pelas respectivas equipagens os navios que faltam.

Os radicaes francezes vão enviar uma mensagem ao povo norte-americano

PARIS, 1 (Havas) — A commissão do Partido Radical approvou, para ser enviada por occasião da festa nacional dos Estados Unidos, uma moção exprimindo ao povo, ao governo e ás tropas norte-americanas o reconhecimento commovido da nação franceza.

Écos e Novidades

Os "chauffeurs" de taxis estão praticando toda a sorte de abusos. Uns marcam o relogio na 2ª tarifa quando transportam um só passageiro; outros viciam os relogios de modo a elevar o preço ao duplo; outros negam-se a receber passageiros sem "tratar corrida"; raros se contentam em cobrar o necessario para compensar a alta da gazolina. Esses excessos nos têm sido communicados por varios prejudicados; mas devemos accrescentar que nós mesmos temos sido victimas delles.

A insistencia com que nos temos batido por providencias que aplaquem a crise da gazolina cremos que foi de algum modo proveitosa. O proprio Sr. chefe de policia acabou por ouvir o clamor produzido pela elevação de preço dessa mercadoria e consentiu em elevar a "taxa de saida" dos taxis para 2$000, conservando, porém, a escala de 200 réis. Mas a ganancia quer mais, quer aproveitar o momento para lucros muito acima do razoavel, e as extorsões se vão dando, permittidas pela indifferença, pela pressa ou pelo desejo de evitar incommodos por parte dos extorquidos. Discutir com o "chauffeur" á porta de casa, ir no mesmo dia ou no dia seguinte á Inspectoria de Vehiculos apresentar uma queixa, sujeitar-se a perder tempo e a soffrer esperas são realmente aborrecimentos a que o publico carioca não se ha de acostumar nunca.

Que remedio poderiamos, pois, aconselhar contra a exploração? Um, muito simples: evitar quanto possivel o taxi. O taxi é para muita gente um vicio. Bastaria que por um mez ou dous limitassem todos o appello ao taxi nos casos realmente de força maior, de absoluta necessidade, para que os "chauffeurs" comprehendessem que estão seguindo um caminho errado e verificassem que é bom auferir grandes lucros, mas sem incorrer na antipathia publica.

• • •

Uma senhora nos procurou hoje para pedir a publicação da carta que abaixo se lerá, a proposito das considerações aqui feitas sobre a immundicie de certas ruas centraes. Este pedido foi tão insistentemente feito que, só devido a essa insistencia, quebramos a praxe de não publicar manifestações de solidariedade a qualquer attitude nossa. Antes dessa publicação, porém, cumpre-nos reparar a injustiça que commettemos, não recordando que ao chefe de policia, Sr. Dr. Aurelino Leal, se deve a limpeza de algumas ruas, das ruas transitadas por bondes, e que, graças á energia da actual policia, já não offerecem ás familias o espectaculo degradante de tempos atrás. Foi realmente um serviço relevantissimo que deve ser creditado ao Sr. Dr. Aurelino Leal, e ainda mais porque este chefe de policia conseguiu romper o preconceito geral de que esse mal era irremediavel.

Mas, pena foi que a intenção moralisadora do chefe se limitasse ás ruas de bondes e que a policia cruzasse depois os braços ante as scenas degradantes, repugnantes e incriveis de que são theatro algumas ruas de máo nome e que formam o mais deprimente contraste para tantas conquistas de civilisação feitas pelo Rio de Janeiro nestes ultimos annos. Porque, é preciso que se diga sempre que esses espectaculos só são tolerados pela policia carioca. Em nenhuma cidade civilisada do mundo se vê cousa egual ou parecida.

E por que então a nossa policia não consegue limpar essa mancha? Devido á corrupção de auxiliares, que tiram dessa situação os recursos para a vida facil que levam. Como o Sr. Dr. Aurelino Leal deve ter notado, os logares de delegados e commissarios dos districtos onde ha prostituição e jogo são sempre muito mais disputados que os outros. E não são apenas os delegados e commissarios. Guardas civis, sargentos e soldados de policia empenham-se tambem fortemente para servir nessas zonas, que constituem para os felizardos para ali destacados uma excellente fonte de recursos faceis... A alta administração policial sabe disto, mas não tem a coragem de enfrentar o saneamento dessa podridão. O futuro chefe estará disposto a prestar á cidade o magnifico serviço desse saneamento?

Eis a carta a que acima alludimos:

"Sr. redactor da A NOITE — Lendo a vossa secção de "E'cos e Novidades" publicada a 24 do corrente, vibrei de satisfação por encontrar em vosso providencial artigo base para uma reclamação que ha muito se vem fazendo sentir.

Como V. S. não ignora, a principal entrada para pagamentos de impostos feitos no Thesouro Nacional é pela rua de São Jorge. Decorre dahi que uma senhora ou pessoa de certa idoneidade se acha na extrema contingencia de transitar por tão indecorosos logares, onde, além de assistir a scenas as mais despudoradas, é victima de apupos no mais baixo calão.

E' injusto que, além de se ir cumprir um dever tornado tão penoso, devido á actual situação, uma pessoa decente passe ainda por tão humilhantes vexames.

Confiante na reconhecida autoridade do vosso popular vespertino, peço-vos encarecidamente a publicação desta. — Uma assidua leitora."

A NOITE

E' cobrador desta empresa o Sr. Tertuliano Guimarães, devidamente habilitado para effectuar todos os recebimentos e passar quitações.

Como vae ser feita a importação de animaes com o auxilio do governo

O edital publicado pelo Ministerio da Agricultura, para importação de gado de raça, com o auxilio do governo, fez concorrer grande numero de interessados, que apresentaram encommendas superiores á importancia votada pelo Congresso, que é de 600 contos, tendo o ministerio dividido essa verba em duas partes, sendo 200 contos ouro para encommendas dos estabelecimentos do proprio ministerio e 400 contos ouro para os animaes importados pelos particulares. Esta ultima quantia, equivalendo, ao cambio de 13 dinheiros, a 830:400$, não dá para cobrir as despesas do auxilio. Os pedidos montam a 5.681:350$000.

Deante dessa affluencia de concorrentes, o Sr. presidente da Republica resolveu abrir um credito augmentando a verba concedida pelo Congresso, adoptando então o ministerio o criterio de conceder o auxilio integral aos que pediram importação para 10 reproductores e 50 % do mesmo auxilio aos que requereram compras para mais de 10 animaes.

Nessas condições o Sr. ministro deferiu todos os requerimentos e mandou chamar por edital os interessados para declararem si acceitam ou não as mesmas.

Uma importação prohibida nos E. Unidos

Do Sr. Richard P. Momsen, vice-consul dos Estados Unidos, em exercicio, recebemos a seguinte communicação:

"O War Trade Board (Commissão do Commercio durante a Guerra) acaba de transmittir instrucções, sob a fórma de um telegramma-circular, informando que até segundo aviso a importação nos Estados Unidos de "casein", producto conhecido tambem por "lactarene", está prohibida."

O passamento do presidente da Associação dos Empregados no Commercio

A nossa praça teve esta manhã, com grande magua, a noticia da morte do Sr. commendador Joaquim Manoel de Campos Amaral Guimarães, succumbido á 1 hora da madrugada de hoje, victimado de dupla pneumonia. O extincto era portuguez, natural de Oliveira

O Sr. Joaquim Manoel de Campos Amaral Guimarães

do Hospital; mas bem se podia considerar brasileiro pelas relações de affecto e de commercio que o prendiam no nosso paiz, para onde veiu menino, e onde consagrou toda a actividade de sua existencia honesta e laboriosa. Contava 58 annos de edade e tinha como titulo de alta recommendação o tino administrativo de que deu provas como presidente da Associação dos Empregados no Commercio, que duas vezes o elegeu para aquelle cargo. Na primeira dessas gestões o nome do commendador Amaral se prendeu para sempre á construcção do actual edificio da avenida Rio Branco, o maior feito de sua administração.

A morte veiu colhel-o no cargo para o qual pela segunda vez o elegera a vontade dos empregados no commercio. E foi sobretudo ahi que a noticia repercutiu mais dolorosamente. A directoria daquella Associação, logo ás primeiras horas da manhã, reclamou da familia do morto, á rua S. José n. 78, a honra das homenagens funebres, e o corpo foi transportado para um dos salões daquelle edificio, que logo se cobriu de crepe, desde as escadarias, sendo muito rica a armação da camara ardente.

Innumeras corôas de flores naturaes e ficticias se estendiam pelo corredor que conduzia á sala mortuaria, e já eram muitas as assignaturas de visitantes que se liam no livro da porta.

O enterro do commendador Amaral deve se realisar ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

O finado era chefe das casas Amaral Guimarães & C. e Amaraes Pimentel & C., ambas nesta praça.

Os prejuizos causados pelo frio em S. Paulo

S. PAULO, 1 (A. A.) — A nova estatistica hoje publicada calcula que as geadas queimaram trescentos milhões de cafeeiros, occasionando prejuizos na importancia de 600 mil contos.

Actos do Sr. ministro da Agricultura

Por portaria assignada pelo Sr. ministro da Agricultura foi nomeado o Sr. Hannibal Porto para, em commissão e emquanto convier ao governo, exercer o cargo de superintendente dos armazens da Delegação da Producção Nacional.

Foi nomeado José Romeiro Pires para exercer interinamente o cargo de escrevente dactylographo na Estação de Pomicultura de Deodoro; foi nomeado o agronomo Luiz de Moura Brasil para interinamente exercer o cargo de chefe de culturas da mesma estação; foi declarado ao director da Agricultura Pratica que deve admittir interinamente José Victorino de Souza como hortelão-pomareiro da Estação de Pomicultura de Deodoro.

Contra os infractores da lei do leite

O Sr. prefeito quer uma lei energica

O Sr. prefeito enviou ao Conselho uma mensagem, na qual, depois de diversos "considerando" e de observar que dos 245 estabulos existentes no Districto Federal sómente 17 se acham exercendo o seu commercio de conformidade com a lei actual reguladora do mesmo commercio, apresenta á deliberação dos membros do Conselho a seguinte proposta de lei:

"Art. 1º. O dono de estabulo ou de outro estabelecimento cujo leite for distribuido aos consumidores por entregador que não se ache nas condições exigidas pelas leis em vigor será multado em 1:000$, e a multa será repetida tantas vezes quantas se der a infracção, não sendo, porém, imposta mais de uma multa por dia ao mesmo infractor.

Paragrapho unico. Si a multa não for paga dentro de 24 horas, será cobrada executivamente em Juizo.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

A mensagem do Sr. prefeito termina dizendo: "Vista a necessidade de providenciar, o mais promptamente possivel, sobre o assumpto em questão, eu rogaria ao illustre Conselho que se occupasse delle como sendo materia urgente."

A GUERRA

Commemora-se em Roma a victoria dos servios em Kossovo

ROMA, 1 (Havas) — No theatro Augusteum realisou-se solemne commemoração ao anniversario da batalha de Kossovo, em que os exercitos servios obtiveram brilhante victoria sobre as armas austriacas.

Assistiram os ministros Gallenga e Chiesa, muitos deputados, o embaixador norte-americano Page e o encarregado de negocios da Servia, além de muitos soldados e officiaes dos exercitos italianos e alliados.

Durante a solemnidade, que terminou pelos hymnos italiano e servio, foram pronunciados varios discursos exaltando o valor e a bravura dos combatentes servios.

A conferencia dos ministros scandinavos e os problemas da vida das nações

LONDRES, 1 (Havas) — Em telegramma de Copenhague, o "Times" diz que a conferencia dos primeiros ministros dos paizes scandinavos, presentemente reunida na capital dinamarqueza, estuda a cooperação dos paizes neutros nas varias resoluções que serão tomadas depois da guerra sobre os principaes problemas da vida das nações.

Accrescenta o despacho que os governos interessados continuam a trocar idéas sobre o assumpto.

Apparecem os sobreviventes de um transporte americano

WASHINGTON, 1 (A. A.) — O Departamento da Marinha recebeu um despacho telegraphico annunciando que os sobreviventes que faltavam, do transporte afundado ha poucos dias atrás, desembarcaram de um navio da esquadra norte-americana, em Hampton Roads.

Nos Estados Unidos quem não tem occupação é obrigado a trabalhar para o governo

WASHINGTON, 1 (A. A.) — A partir da meia-noite de hoje, todos os homens de 18 a 50 annos, que não provarem ter occupação regular, serão presos e obrigados a trabalhar para o governo. Caso se recusem a fazel-o permanecerão na prisão.

O fim dessa medida é aproveitar os esforços de todos os cidadãos, que, nas circumstancias actuaes, devem prestar serviços á Nação.

Brilhante excursão aerea de uma esquadrilha de Caproni

ROMA, 1 (A. A.) — Foi publicada a seguinte informação official a respeito da excursão aerea realisada por uma esquadrilha de aeroplanos Caproni, guiados por aviadores norte-americanos:

"Ao passo que uma esquadrilha de aviadores norte-americanos contribuiu para o exito das nossas armas no Piave, marcando a primeira victoriosa participação dos norte-americanos á luta na nossa frente, outra esquadrilha, guiada por audazes aviadores da mesma nacionalidade, sob o commando do deputado norte-americano Laguardia, acabou de percorrer a distancia que medeia entre Milão e esta capital em apparelhos Caproni, que eram pilotados pelos tenentes Hard, Harris Wendel, Hanch, William Agar, Mowath Mitchel e tenente italiano Bevilacqua.

O commandante da esquadrilha, major Laguardia, refere que as machinas funccionaram com toda a regularidade, sem o menor inconveniente, isto apezar de terem sido agoutadas, na região do Appenino, por fortes ventos, que submetteram a uma dura prova a solidez e estabilidades dos mesmos apparelhos.

Durante a excursão os aviadores fizeram duas paradas e alcançaram a altura maxima de 4.000 metros e minima de 500 metros."

Dr. Alberto de Carvalho

Os Drs. Theodoro Magalhães e Bricio Filho, apreciadores do papel do Dr. Alberto de Carvalho, como dedicado propagandista da abolição e da Republica e como illustre advogado com o seu trabalho no fôro, á disposição dos necessitados e dos republicanos perseguidos, resolveram promover uma demonstração civica á sua memoria, convidando para esse fim todos quantos, conhecendo as qualidades daquelle representante das nossas letras juridicas, ficaram dolorosamente impressionados com o seu triste fim, na miseria, em uma sombria sala de hospital.

Com esse objectivo será marcada em breve uma reunião, podendo desde já procurar a primeira das pessoas acima citadas, em seu escriptorio, á rua dos Ourives 59, aquelles que quizerem associar o seu nome a essa prova de reconhecimento dos serviços do referido morto.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O novo ministro no Vaticano — A abertura do Parlamento

LISBOA, 1 (A. A.) — Corre nas rodas bem informadas que o Sr. Anselmo Braamcamp Freire será o futuro ministro de Portugal junto á Santa Sé.

LISBOA, 1 (A. A.) — O "Diario Nacional" diz estar informado de que o Parlamento se abrirá sómente no dia 15 do corrente mez.

Um sorteado chamado com urgencia

O sorteado Manoel Martins está sendo chamado a comparecer, com urgencia, na Repartição do Serviço de Recrutamento, no quartel-general da 5ª região militar.

O general Joaquim Ignacio apresenta-se

Apresentou-se hoje ao Sr. ministro da Guerra e mais autoridades do Exercito o Sr. general Joaquim Ignacio, commandante da 2ª região, ha dias chegado de Pernambuco.

NA RUA DA QUITANDA

Um escandalo ex-conjugal

Fóra, na rua, uma grande multidão de curiosos estacionava á porta, perguntando uns aos outros o que significava a gritaria infernal que uma senhora fazia.

Foi isso, hoje, á tarde, em um predio da rua da Quitanda, no 1º andar, onde é estabelecido com escriptorio de commissões um cavalheiro. Este senhor, conforme documentos que nos mostrou, está legalmente divorciado, desde 1915, e dá para a educação de seus dous filhos, menores, todos os mezes, a quantia de 60$, importancia esta que lhe foi determinada pelo juiz. Sua ex-esposa, porém, quando se vê apertada, e quer mais dinheiro, para obtel-o recorre ao escandalo, e reproduz o espectaculo de hoje.

Avisada a policia do 1º districto, compareceu ao local o commissario Olympio Baptista, que intervindo na questão serviu de "juiz de paz", para que terminasse o escandalo, fazendo essa senhora retirar-se do escriptorio e avisando-a de que si continuasse com o mesmo proposito a policia ver-se-ia obrigada a agir.

Carvão para a Commercio e Navegação

A' tarde aportou a esta capital a barca noruegueza "Irene", procedente de New-Port, com carregamento de carvão para a Companhia Commercio e Navegação.

Nossas cousas militares e dous requerimentos do Sr. Mauricio

A Camara hoje approvou o seguinte requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministro da Guerra informe:

a) já foram limpos todos os 400 mil fuzis e estão em estado de conservação? Quantos faltam limpar?

b) puderam ser reparadas todas as armas que estavam inutilisadas? Quantas foram reparadas? Quantas ficaram imprestaveis para reparação?

c) o serviço de limpeza e reparação foi feito ou está sendo feito na Intendencia?

d) estas armas estão ainda na Intendencia? Em que estado de conservação ou limpeza?

e) quantos annos ficou em conserva esse armamento do Brasil? Desde quando começou a ser limpo, conservado ou reparado?"

Este outro requerimento do mesmo deputado ficou com a discussão adiada, por ter seu autor pedido a palavra:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministro da Guerra informe:

a) que artigos militares faz a Fabrica de Cartuchos actualmente?

b) qual o rendimento diario dessa fabrica, discriminado para cada especie de producto?

c) qual o "stock" que já existe dessa manufactura e qual a orientação da administração militar sobre os "stocks" de guerra desse material?

d) quaes os cadernos de encargos na fabricação dos productos da fabrica citada?"

Um general pharmaceutico

E' o que quer o Sr. Nelson de Castro

Considerando que o nosso corpo de pharmaceuticos do Exercito, composto de 1 coronel, de 1 tenente-coronel, de 3 majores, 15 capitães, 30 primeiros tenentes e 50 ditos é muito exiguo, insufficiente para os fins collimados, o Sr. Nelson de Castro apresentou hoje á Camara um projecto creando o posto de general pharmaceutico e augmentando o quadro actual de mais um coronel, de mais 2 tenentes-coroneis, de mais sete majores, de mais quinze capitães, de mais quarenta primeiros tenentes e de mais cincoenta e cinco segundos tenentes.

Além disto, que consta do artigo 1º, dispõe o projecto:

Art. 2º. Fica o governo autorisado a fazer as despesas precisas para apparelhar o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar com o material indispensavel e exigido pela technica moderna, para o preparo dos productos chimicos e pharmaceuticos, necessarios ao serviço sanitario do Exercito.

Art. 3º. Attendendo á grande extensão territorial do paiz, fica ainda o governo autorisado a providenciar sobre o estabelecimento, onde melhor convier, de dous depositos de material pharmaceutico.

Um principio de incendio

Hoje, ás primeiras horas da tarde, manifestou-se um principio de incendio num fogão da officina de photogravura á rua Buenos Aires 101, que foi logo abafado, sem auxilio dos bombeiros, que, apezar disso, compareceram ao local.

Para o Abrigo da Infancia

Continuamos hoje a publicar as listas de donativos arrecadados pela Commissão de Senhoras e destinados ao Abrigo da Infancia:

Dr. Pio Paula Ramos, 35$; Juvencio Watson, 10$; Dr. Antonio Egydio de Barros Campello, 10$; João Simplicio de Carvalho, 10$; Dr. Moreira Guimarães, 25$; Mme. Toledo Lima, 10$; D. Elisa Mesquita, 100$; Mario Monteiro, 10$; Benedicto Janot, 10$; Chrysostomo Cardoso, 50$; D. Maria Moraya, 10$; Fernando (Cecê), 50$; Dr. J. X. Guimarães Natal, 10$; Dr. Alfredo Neves, 20$; Alvaro Quartim, 10$; Roberto de Vincenzi, 10$; major J. F. Pinto Coelho da Cunha, 10$; Laurentino Cardoso, 10$; Arlindo Bastos Moraes, 10$; Eduardo Marques, 10$; Ernesto Nazareth Filho, 10$; coronel Arthur Vasconcellos, 10$; D. Maria Baltochi, 10$; Alberto Foute, 15$; José Teixeira, 10$; D. Maria Agra Coelho, 10$; D. Breda de Carvalho, 10$; venda de 40 exemplares do "Rio-Jornal", 23$700. Total, 513$700.

Quasi uma tragedia

A bordo do paquete "Aracajú"

Dous foguistas presos e uma pistola apprehendida

Pouco mais ou menos á 1 hora da tarde originou-se um serio conflicto a bordo do paquete "Aracajú", ancorado no nosso porto.

Não eram ainda sabidos os pormenores do inesperado acontecimento e já a policia maritima era avisada do caso, com as co-

Os dous foguistas Sebastião de Jesus e Arthur de tal

res mais terriveis, pois o informante dizia que havia mortos e feridos.

Era assim, á primeira informação, uma occorrencia gravissima. A Policia Central foi sem demora scientificada do que acabava de saber a policia maritima. Uma lancha, momentos após, fazia-se ao mar, conduzindo o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, e o sub-inspector Miranda.

Uma vez a bordo do "Aracajú", as autoridades acima trataram logo de syndicar. Foram-lhes immediatamente apresentados dous foguistas que, pouco antes, se haviam empenhado numa furiosa luta corporal, cujas consequencias não assumiram proporções mais assustadoras devido á prompta intervenção de terceiros.

De chofre foram as informações recebidas pela policia que, dahi a momentos, ficava inteiramente ao par de tudo que occorrera e que não era, felizmente, como corria nos primeiros momentos de confusão.

Tratava-se, pois, de uma velha rixa entre dous foguistas, que aproveitando-se de uma occasião opportuna, se engalfinharam, parecendo um querer esganar o outro. Foi na praça das machinas. O foguista Sebastião Paulo de Jesus, de 21 annos, preto, ali se encontrava, discutindo com seu companheiro Arthur de tal, porque este lhe interceptara a passagem. Estavam os dous em contenda quando veiu outro foguista, o de nome Cosme Henrique de Carvalho, de 28 annos, pardo, que ha muito vivia em desharmonia com Sebastião. Tomando as dores do companheiro, Cosme se metteu na briga, dando para começar uns bofetões em Sebastião. Deixando Arthur de parte, os dous inimigos se pegaram. A luta terminou com a intervenção de outros companheiros. Parecia estar tudo acabado. Engano. Cosme, como recebesse um murro no olho esquerdo e nos labios, exasperou-se, e, deixando Sebastião, correu ao alojamento, onde apanhou uma garrucha. Voltou para entrar em nova luta, avançando resoluto para Sebastião, que parecia já estar cansado de brigar. Da confusão resultante dessas scenas todas estabeleceu-se um desusado movimento a bordo. Acudiram os machinistas João Aureliano Viga, Maurillo José Moreira e José Melchiades Lima, respectivamente 3º, 2º e 4º, que chegaram no momento em que o foguista Cosme empunhava a pistola para descarregal-a contra o companheiro, o que os mesmos evitaram a tempo, apprehendendo a arma.

Apurado assim o facto tal qual se passara, retiraram-se as autoridades investigadoras, conduzindo na mesma lancha para a policia maritima os dous presos e as testemunhas, os machinistas mencionados.

Os dous foguistas antes de serem removidos para a Central de Policia foram ouvidos pela reportagem. Um accusa o outro e ao mesmo tempo se desmentem. Sebastião diz que Cosme si o não matou foi porque não pôde. Cosme diz que não tinha intenção de matar o companheiro, que, affirma, é antipathisado por todos os collegas e de um genio irritante. E termina: Não houve nada; apenas fizemos uma força....

Morreu Edmundo Lachenal

PARIS, 1 (Havas) — Falleceu o pintor e esculptor Edmundo Lachenal, antigo presidente da Confederação Operaria.

O ramal de Ponte Nova a Marianna

Trinta proponentes para a sua construcção

Perante a commissão composta dos Drs. Carlos Euler, José Luiz Baptista, sub-directores da 5ª e da 1ª divisões da Central do Brasil, e coronel João Clapp Filho, chefe de secção da mesma Estrada, foram hoje entregues as propostas relativas á concorrencia para a construcção do ramal de Ponte Nova a Marianna, dividido em tres trechos.

A affluencia dos concorrentes foi bastante numerosa attendendo ao numero de trechos e muitos deixaram de concorrer por não terem tido tempo de fazer as suas cauções. Foram apresentadas 30 propostas, tendo a commissão rejeitado tres, de accordo com a lei que regula o serviço por tarefas, por terem os mesmos já concorrido ao ramal de Montes Claros.

Apresentaram propostas os seguintes Srs. Angelo Parisi, Adolpho Magalhães, Francisco Azevedo, Jayme Salse, João Vasques, Antonio Pantuso, João Paz Pinto, Alcides Luiz, Guilherme Greenhalgh, Oity Lage, Angelo Perillo, Adriano Saldanha, Simão Rodrigues Neves, Carlos Giffoni, Bernardino Marquetti, Di Piero & C., Alexandre Sfrappine, Octavio Moreira Penna, Paulo Ottoni de Castro Maia, Cesar Augusto de Mello e Cunha, Alexandre Guttierez, Angelo Ferrari, Christiano Ottoni de Castro Maia, Sá Mendes, Silva Ceoline & C. e Francisco Pereira Mirandello.

Após o recebimento das propostas, que foram todas rubricadas, lavrou-se uma acta que recebeu as assignaturas dos presentes.

A commissão reuniu-se hoje mesmo, no gabinete da directoria para julgar da idoneidade dos proponentes e só mais tarde designará dia e hora para se proceder a abertura das propostas.

Amanhã deve se proceder á abertura das propostas do ramal de Montes Claros.

Reabriram-se as aulas do Gymnasio de Christina

CHRISTINA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Com grande frequencia reabriram-se hoje as aulas do Gymnasio de Christina, que actualmente está funccionando em dous vastissimos predios.

Fallecimento

Falleceu hoje Mlle. Nayá Sanches de Sá, professora municipal, cujo enterramento se effectuará amanhã ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Miguel de Frias n. 69, para o cemiterio de S. João Baptista.

O Senado deu conta da sua tarefa hoje

Hoje, dia do subsidio, o Senado teve numero de sobra para votar toda a ordem do dia.

A' hora regimental assumiu a presidencia o Sr. Antonio Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

Falou em primeiro logar o Sr. Alfredo Ellis, que apresentou um requerimento autorisando a mesa a requisitar do governo a área de terreno necessaria á construcção do edificio do Senado no Campo de Sant'Anna.

S. Ex. historiou toda a questão, terminando por achar que ella estava resolvida, apenas tendo o prefeito opposto uma objecção que foi completa e amplamente respondida pelo orador da tribuna do Senado.

O requerimento do Sr. Alfredo Ellis foi approvado.

O Sr. Mendes de Almeida tambem apresentou e justificou um requerimento de que damos noticia em outro logar.

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitado por 25 votos o "veto" do prefeito á resolução do Conselho que manda preferir para a nomeação de cathedraticas as adjuntas de 1ª classe diplomadas pela Escola Normal que houverem regido por mais de dous annos escolas primarias ou elementares nos districtos a que se refere o art. 93 do decreto n. 981, de 2 de setembro de 1914.

Entrando em discussão o parecer da commissão de finanças contrario á proposição da Camara que abre o credito de 160:000$ para pagamento de alimentação do pessoal do hospital S. Sebastião etc. e de 32:000$ para pagamento de gratificação aos serventes e funccionarios da Camara por serviços extraordinarios prestados na apuração de actas e verificação de poderes no anno de 1912, o Sr. Frontin usou da palavra para se declarar de accordo com a primeira parte do parecer, mas contrario á segunda, porque é de praxe o Senado não deliberar sobre cousas da Camara. Terminou apresentando uma emenda, pela qual dá plenos poderes á mesa da Camara para resolver o assumpto.

O Sr. Bueno de Paiva declarou que aguardava a emenda para se pronunciar sobre ella.

A discussão foi suspensa para que a commissão de finanças se pronunciasse sobre ella.

Foi approvado em 2ª discussão o projecto do Senado organisando a assistencia á infancia abandonada e delinquente no Districto Federal. Os Srs. Frontin e João Luiz Alves declararam que aguardavam a 3ª discussão para analysarem mais detidamente e emendarem o projecto.

O Sr. Morgan em palacio

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, ás primeiras horas da tarde, no palacio do Cattete, em audiencia particular, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

O TEMPO

Communicam-nos do Observatorio:

"Tendo faltado, até ás 4 da tarde, todo o serviço meteorologico da Argentina e do Uruguay, o Observatorio acha-se impossibilitado de emittir as previsões usuaes.

Comtudo, podemos verificar não haver nenhum indicio, no Rio Grande do Sul, de qualquer movimento anti-cyclonico com direcção á nossa região.

Para se recolher á sua unidade

Está sendo chamado ao Ministerio da Guerra, afim de se recolher á sua unidade, o 2º tenente Cesar Motta, do 46º batalhão de caçadores.

A nova directoria da A. F. de Agricultura, Commercio e Industria

Recebemos á tarde de S. Fidelis, [illegible] do Rio, este telegramma:

"A Associação Fidelense de Agricultura, Commercio e Industria elegeu hontem: presidente, Dr. Elysio Araujo; vice, Gomes Berriel; secretarios, Nogueira Gama e Alfredo Maia, e thesoureiros, Augusto Seixas e Machado Torres. Saudações. — Gama, secretario."

Uma inauguração na Central

Inaugurou-se hoje a linha telegraphica entre as estações de Itacurussá e Mangaratiba, neste ultimo ramal da Central do Brasil, até então servido por telephones. Assistiram á inauguração o Dr. Cicero de Faria, inspector dos Telegraphos, e Alberto Flores, inspector do 1º districto.

No Conselho

O Sr. Alberico de Moraes faz a defesa do Legislativo Municipal

Compareceram á sessão de hoje 19 intendentes. No expediente foi lida a mensagem do prefeito sobre fiscalisação do leite, de que nos occupamos em outro logar. O Sr. Honorio Pimentel tratou ainda uma vez do subsidio recebido pelo Sr. Octacilio de Camará, quando intendente do Conselho dissolvido. E apresentou um requerimento sobre o destino dado a uns postes de ferro, que serviam na illuminação do jardim de Santa Cruz.

O Sr. Alberico de Moraes, leu um editorial do "O Paiz" sobre a grande feira annual, rebatendo os argumentos referentes á inercia do Conselho. O orador leu uma lista de medidas votadas pelo legislativo municipal, mostrando que o prefeito, ha muitos annos, está habilitado a instituir as feiras. O Conselho, ao contrario do que foi dito, tem legislado frequentemente não só sobre esse assumpto, como sobre todos aquelles que se relacionam com o barateamento da vida. O actual prefeito é que não tem querido ligar o seu nome ás medidas propostas, deixando systematicamente de sanccionar ou vetar taes resoluções, deixando que sejam promulgadas pelo Conselho. Nem um só dos projectos votados o anno passado visando solucionar a crise das classes populares mereceu a honra da assignatura de S. Ex. Entretanto, o Conselho é o accusado.

O orador não está fazendo uma defesa pessoal, mas de todo o Conselho, principalmente da maioria, que tem votado todas as medidas reclamadas pelo Sr. Amaro Cavalcanti. Faz o orador ainda outras considerações e, voltando a tratar da projectada feira, diz que a mensagem do prefeito encobre uma concessão capciosa com que S. Ex. quer presentear amigos. Em tempo, declara o orador, tratará desse ponto. E termina pedindo á maioria que exija do Sr. prefeito mais lealdade para com o Conselho, quando fizer confronto entre os seus serviços e os do legislativo municipal.

O Sr. Antonio Penido justificou um voto de pezar pela morte do Dr. Alberto de Carvalho, e o Sr. Azevedo Lima, na ausencia do Sr. Geremario Dantas, respondeu ao Sr. Alberico de Moraes, agradecendo a defesa do Conselho feita por S. S. pouco antes. O orador declarou não ser o Sr. prefeito o inspirador dos ataques ao Conselho, cuja acção, estava certo, sabia apreciar.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada.

Vendia café com milho

A Prefeitura multou em 500$000 a firma C. Gonçalves, estabelecida á rua Haddock Lobo n. 459, por vender café moido, marca "Primor", contendo milho.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A séde allemã sobre Dunkerque e Calais

O que diz conhecido critico naval

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Escrevendo no "Daily Telegraph", o conhecido critico naval Sr. Archibaldo Hurd discute os indicios de que os allemães, no seu novo esforço, vão tentar chegar aos portos da Mancha.

Mostra o Sr. Hurd a importancia que têm para os alliados as bases navaes de Pas de Calais, salientando que, pelo que ultimamente se comprovou, ellas dominam a costa belga.

Julga o Sr. Hurd que, não sendo este facto desconhecido para os allemães, é de acreditar que estes façam tudo que esteja ao seu alcance para se apoderarem de Dunkerque e Calais. E' de crer, porém, que ainda desta vez, os esforços desesperados do inimigo não sejam coroados de exito.

E o Sr. Hurd conclue:

"Toda a força do golpe allemão será descarregada sobre nós: ainda uma vez, não nos devemos illudir, a Allemanha tentará collocarnos fóra da guerra. Mas tambem não devemos temer pelo futuro, pois todas as tentativas até agora feitas com o mesmo fim pela Allemanha resultaram sempre inuteis. Os "Zeppelins" sómente serviram para activar o alistamento de voluntarios, quando o nosso Exercito era um exercito de voluntarios; os "raids" de aeroplanos contra Londres decidiram os operarios das nossas usinas a trabalhar dia e noite sem descanso, transformando-os em bons irmãos de armas daquelles que combatiam nas linhas de frente; a campanha submarina, finalmente, serviu apenas para activar o trabalho nos estaleiros, para multiplicar os trabalhos agricolas nos nossos campos e, finalmente, para levar á guerra os Estados Unidos, com o auxilio do qual contamos para esmagar de vez o militarismo prussiano."

Varias e victoriosas acções dos alliados

PARIS, 1 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

"Fizemos cerca de vinte prisioneiros em varios assaltos de surpresa que executámos entre Montdidier e Noyon.

As nossas tropas apoderaram-se de um centro de resistencia inimigo ao norte de Catry, aldeia que fica situada na região sul do Aisne. Vinte e seis prisioneiros ficaram em nossas mãos.

Operando ao sul do Ourcq, as nossas tropas melhoraram as suas posições entre Passy-en-Valois e o ponto de avanço da sua linha a léste da estrada de ferro de Chézy-en-Orxois a Vinly.

Um contra-ataque allemão ás nossas novas posições a sudéste de Mosloy deu em resultado vivo combate, em seguida ao qual as nossas tropas mantiveram integralmente os ganhos da vespera. No correr dessas acções fizemos cerca de duzentos prisioneiros."

A Prefeitura vae iniciar o registo de immoveis

Será publicado amanhã, no orgão official da Prefeitura, o edital convidando os proprietarios de quinze quadras em Ipanema a apresentar, no praso de noventa dias, a partir da data da publicação, os titulos ou documentos de posse ou de propriedade dos referidos predios ou terrenos, afim de serem inscriptos no Registo Municipal de Immoveis do Districto Federal.

Os pagamentos de material só devem ser feitos no Thesouro

Determinando a lei n. 746, de 29 de dezembro de 1900, que os pagamentos de material sejam centralisados no Thesouro Nacional, o Sr. ministro da Fazenda suggeriu ao seu collega da pasta da Viação a conveniencia de ser destacada da importancia de 2.530:000$000, requisitada para pagamento do pessoal e material, para conclusão do prolongamento da bitola larga para Bello Horizonte pelo valle do Paraopeba, a somma destinada ao pagamento do material, de modo a ser distribuida tão somente á Estrada de Ferro Central do Brasil a quantia necessaria para o pessoal.

O reconhecimento do Sr. Arthur Bernardes está sendo protellado

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara ainda hoje não deu numero, estando presentes 23 deputados, quando o numero exigido é de 25. Nem a mesa, nem as commissões foram ainda eleitas, não tendo sido possivel tambem convocar-se a sessão das duas Camaras reunidas para a apuração da eleição do Sr. Arthur Bernardes.

Os Correios de S. Paulo têm novo thesoureiro

O Sr. ministro da Viação exonerou do logar de thesoureiro dos Correios de São Paulo o Sr. Joaquim Marianno de Castro Araujo, e nomeou em substituição o Sr. Frederico de Sá Hummel.

Os que rumam para o interior

Durante o mez de junho ultimo a Directoria do Serviço de Povoamento encaminhou desta capital com destino a trabalhos diversos, no interior do paiz, 545 individuos sem trabalho, sendo 429 brasileiros e 116 estrangeiros.

No decorrer do primeiro semestre deste anno attinge a 4.366 o numero de collocações realisadas pelo Serviço de Povoamento, tendo obtido as facilidades proporcionadas pelo Ministerio da Agricultura 3.275 brasileiros e 1.091 estrangeiros.

Até á data presente, foram amparadas 31.767 pessoas, das quaes 20.823 eram nacionaes e 10.944 de varias nacionalidades, predominando a hespanhola, portugueza, italiana e a russa.

O imposto de exportação

A Prefeitura appella e o juiz recebe as appellações

O juiz federal da Primeira Vara recebeu hoje nos seus regulares effeitos as appellações interpostas pela municipalidade das decisões que confirmaram os mandados de interdicto prohibitorio contra o Imposto de exportação. O juiz frisou que os mandados, porém, permanecerão de pé.

A INDEPENDENCIA AMERICANA

O grande prestito civico promovido pela A NOITE

Novas adhesões — As bandas de musica e de clarins do Exercito — O concurso enthusiastico do commercio — Varias notas

Tudo faz crer que será um espectaculo empolgantemente inedito o que vae assistir a nossa cidade com a manifestação popular do proximo dia 4, em honra aos Estados Unidos, pela nobre, generosa e altruistica attitude do governo americano perante a guerra, demonstrada exuberantemente nas immortaes mensagens do presidente Wilson e já concretisada em factos heroicos e victoriosos dos soldados "yankees" nas linhas de frente.

Avolumam-se as adhesões á nossa redacção, chovem-nos as cartas de espontaneo apoio á iniciativa, sendo por outro lado prodigos os representantes do governo em offerecimentos para que não falte, como o do povo, o concurso official ao brilho da festividade.

Ainda hoje, a uma solicitação nossa, o Sr. ministro da Guerra, Sr. marechal Caetano de Faria, prompta e alegremente se comprometteu a concorrer ao prestito civico com diversas bandas de musica e uma de clarins do Exercito. Com as que naturalmente offerecerá a Força Policial, do commando do general Agobar, e as que gentilmente prometteram o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, o Sr. Carlos Maximiliano e o commando do Corpo de Bombeiros, teremos garantidas para a noite de 4 algumas horas de intenso rumor festivo para a Avenida, sendo de notar que outras corporações, muitas particulares, já nos consultaram sobre a maneira com que poderão apresentar os seus respectivos concursos.

Como já annunciámos, a embaixada americana e convidados assistirão ao desfile do prestito, que será á noite, do alto da escadaria do palacio Monroe, cedido com captivante espontaneidade pela mesa da Camara, na pessoa do Dr. Vespucio de Abreu, vice-presidente daquella casa do Congresso.

Ahi, o embaixador americano, Sr. Edwin Morgan, será saudado pelo Dr. Herbert Moses, secretario da Associação Commercial, que fará um discurso em inglez.

O prestito civico deverá subir a Avenida, contornando o Monroe e reentrando na mesma grande arteria, para se dissolver no ponto de reunião, que será provavelmente a praça Mauá.

E' quasi certo que haverá outros oradores, em pontos diversos, como as sacadas da Liga pelos Alliados e a praça Marechal Floriano, devendo bandas de musica, de momento a momento, correr a Avenida, executando dobrados e marchas patrioticas.

As corporações, escolas, etc., que queiram tomar parte na grande "marche aux flambeaux", devem se munir de bandeiras das nações alliadas e balões venezianos. Como tambem já noticiámos, o nosso chanceller, Sr. Dr. Nilo Peçanha, poz á disposição da A NOITE as bandeiras e os balões que existem no Itamaraty, havendo nós recebido outros offerecimentos no mesmo sentido. Assim, as corporações, associações, escolas, etc., que quizerem, deverão procurar a nossa redacção, por um membro da respectiva directoria, a quem facilitaremos os objectos em questão.

A directoria da Associação Commercial, que em tão vibrante officio se dirigiu a todo o commercio, convidando-o a tomar parte nos festejos, vae tambem appellar para que as casas da Avenida engalanem as suas frentes, podendo como uma nota graciosa enfeital-as com balões venezianos e convindo não cerrar suas vitrines. Sabendo-se com que fervor patriotico o nosso commercio acolhe sempre taes iniciativas, fica subentendido que o appello da directoria da Associação Commercial significará apenas uma suggestão que será alacremente acceita.

A' tarde, estiveram no Ministerio da Guerra os Srs. Ivo Arruda, vice-presidente, em exercicio, e Carivaldo Léma, do Tiro de Imprensa, que foram falar ao Sr. marechal Caetano de Faria sobre o concurso que o Exercito poderia prestar áquella instituição, na formatura do dia 4.

Ficou assentado que tomará parte no desfile uma unidade do Exercito e que seria convidado para commandar a tropa o Sr. general Tasso Fragoso.

O Sr. marechal Faria, que se acha enthusiasmadissimo com a idéa dessa grande manifestação popular aos Estados Unidos, não só na parte referente á iniciativa do Tiro de Imprensa como tambem na promovida pela A NOITE, declarou mais ao vice-presidente do Tiro de Imprensa que pensava mandar uma banda de musica e clarins tocar a alvorada na residencia do Sr. embaixador Morgan, á avenida de Ligação; hastear o pavilhão nacional em todos os quarteis e fortalezas e fazer salvar o americano, excepcionalmente, porque, como se sabe, estão prohibidas as salvas, desde a declaração de guerra.

Sobre este assumpto S. Ex. falará, ainda, ao Sr. presidente da Republica.

O nosso collega Ivo Arruda esteve, tambem, no Ministerio da Marinha, ficando assentado com o Sr. ministro Alexandrino de Alencar que o Batalhão Naval, que tomará parte tambem na "marche aux flambeaux", concorrerá ainda na formatura, independente da Reserva Naval e Tiro Naval.

O corpo diplomatico alliado vae ser convidado para assitir ao desfile.

—O homem de letras Srs. Coelho Netto, tocado de enthusiasmo civico pela nossa iniciativa, teve a gentileza de nos enviar a sua adhesão pessoal e a do periodico "A Politica". Esse nosso illustre patricio fará um discurso durante a commemoração, saudando a grande Republica do norte da America.

—O capitão Freire, commandante dos já tão festejados escoteiros de Cascadura, telegraphou-nos á tarde communicando que seus commandados formarão no prestito da A NOITE.

—Entre as muitas adhesões que temos recebido figura a de nossos collegas do "Rio-Jornal", que nos offereceram todo o seu apoio para o exito da festa.

— Em frente ao palacio Monroe, que a Prefeitura vae ornamentar, bem como suas adjacencias, o Sr. ministro da Marinha mandará levantar um elegante palanque, onde uma banda naval executará varios trechos de musica.

A Liga do Commercio

Recebemos á tarde o seguinte officio:

"Illmo. Sr. redactor-director da A NOITE — Havendo sido o jornal que tão alevantadamente dirigis o primeiro propugnador da idéa de se solemnisar condignamente o dia 4 de julho, data da independencia da grande nação norte-americana, tenho a grande satisfação de communicar-vos que o commercio de nossa praça, querendo se associar a essa solemnidade, e por intermedio de seus maiores representantes, socios da Liga do Commercio, resolveram, em assembléa geral de 28 p. p., approvar a proposta do Sr. Antonio Gomes da Cruz para que fossem delegados poderes á directoria da mesma Liga afim de apresentar ao Exmo. Sr. embaixador americano as suas congratulações por essa memoravel data. Sem mais, prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1918 —Octavio de Sequeira Queirós, secretario da assembléa geral."

Ainda a formatura dos tiros

O Sr. marechal Faria, attendendo ao pedido do Tiro de Imprensa, resolveu dar transporte ao Tiro da Academia de Commercio, que se acha em Barra do Pirahy, afim de que possa tomar parte na formatura.

—O Sr. capitão de corveta Amphiloquio Reis, commandante da Reserva Naval, pede, por nosso intermedio, a todos os inscriptos e reservistas que estejam promptos para a formatura do dia 4, determinando-se, até lá, dia e hora onde devem comparecer.

O assassinato do tenente Propicio

A sua repercussão na Camara

Os debates de hoje, na sessão da Camara dos Deputados, foram dedicados exclusivamente aos ultimos successos da Bahia, de que resultou a morte do tenente João Propicio da Fontoura.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o Sr. Raul Alves, que fez o elogio do morto, traçou o perfil do criminoso e estudou as circumstancias que precederam o assassinato daquelle politico seu correligionario.

O Sr. Raul Alves, que se expressava em uma linguagem vehemente, calorosa, era secundado nas suas proposições por ardentes apartes do Sr. Moniz Sodré, que o apoiava em todas as suas palavras contra o opposicionismo bahiano.

Proseguindo nas suas ponderações, o Sr. Raul Alves leu topicos de jornaes de sua terra e exhibiu varias gravuras, com o fim de demonstrar que a opposição, na Bahia, concitou os seus correligionarios ao assassinato do governador.

O orador lê os conceitos da A NOITE sobre o tenente Propicio e o seu matador, Arthur Ferreira, dizendo-os justos e desapaixonados, mas sinceros e verdadeiros.

Tem, em seguida, palavras de condemnação para um matutino desta capital, que, diz, quasi applaudiu o assassinato do tenente Propicio, do mesmo modo e com o mesmo desembaraço que incitara o assassinato de Pinheiro Machado e armara o braço de Paiva Coimbra (apoiados dos situacionistas bahianos).

O orador narra as circumstancias em que se deu o assassinato do tenente Propicio, lendo e confrontando telegrammas, commentando-os, analysando-os. E, tendo se esgotado a hora do expediente, proseguiu á ordem do dia na sua exposição, na qual procurou accentuar a responsabilidade da opposição no crime. Terminou o Sr. Raul Alves manifestando o seu pezar e o de sua bancada — de toda a bancada, intervem o Sr. Pires de Carvalho — pelo infausto acontecimento que foi a morte do deputado tenente Propicio da Fontoura. Como expressão destes sentimentos, requeria á Camara um voto de pezar.

Pediu em seguida a palavra o Sr. João Mangabeira, que declarou não poder deixar passar sem uma réplica immediata, ou antes sem uma rectificação, o discurso do Sr. Raul Alves, na parte em que o seu collega procurava responsabilisar a opposição pelo assassinato do tenente Propicio da Fontoura.

O orador fez o elogio do morto, encarecendo os relevos de seu temperamento de escól e mostrando como eram grandes e continuas as sympathias que conquistara o extincto, quer no seio da situação que o prestigiava, quer no campo da opposição, que de fórma alguma lhe embaciava o brilho do nome. Até ahi o Sr. Mangabeira não foi aparteado. Mas quando passou a narrar os factos, de accordo com os proprios telegrammas lidos pelo Sr. Raul Alves, tirando de todos uma linha geral, que classificava como expressão da verdade, os apartes, protestos e provas de exacerbação dos situacionistas, sobretudo do "leader", o Sr. Moniz Sodré, cairam como uma saraivada. O orador teve de permanecer calado por alguns minutos. Estavam com a palavra, por assim dizer, em discussão cerrada e confusa, os Srs. Seabra Filho, Moniz Sodré, Raul Alves, Arlindo Fragoso, Arlindo Leone e, de quando em quando, os Srs. Torquato Moreira e Pires de Carvalho.

A' força de muita campainha, o silencio se restabeleceu, recomeçando o Sr. Mangabeira seu discurso, que era uma simples narrativa de factos. Antes, porém, frisou a circumstancia de haver o tenente Propicio, com toda a intimidade, ás vesperas de partir para a Bahia, almoçado com o orador, com o Sr. Pires de Carvalho e com o senador Luiz Vianna. Lembrava esta circumstancia para retratar o grão de apreço que desfrutava a victima no seio das figuras de maior representação da politica opposicionista. Declarou aos que o ouviam que se manteria calmo e num terreno superior, a despeito do fragor dos apartes e das phrases hervadas. E foi assim que o orador recordou todos os factos: primeiro, os ataques de Arthur Ferreira ao tenente Propicio, ataques injuriosos e de extrema violencia; depois, a reacção a chicote do aggredido, e logo em seguida as negociações do duello fracassado, as negativas que Ferreira fizera pela imprensa de haver sido vergastado e, por derradeiro, o desenlace tragico, á entrada no restaurante Gastronomo e a detonação da bala que derrubara o tenente Propicio. Feita essa narrativa, perguntava o Sr. Mangabeira que culpa caberia em tudo isso á opposição, uma vez que se tratava de uma cousa toda pessoal.

O Sr. Pires de Carvalho fez vêr que não podia de fórma alguma se responsabilisar collectivamente uma opposição pelo facto de alguem, pessoalmente, commetter um crime. Era um absurdo.

O Sr. Mangabeira, proseguindo, disse que o Sr. Arthur Ferreira não fôra levado á Bahia pela opposição, e sim pelo governo, que teve necessidade de importar gente logo após o bombardeio da Bahia. Ao que consta, o Sr. Arthur Ferreira nunca fizera na Bahia acto de indignidade, sendo, ao contrario, prestigiado pela situação, que lhe conferia todas as honras, inclusive a de atassalhar com virulencia de linguagem as figuras mais respeitaveis de sua terra, como o Sr. Severino Vieira, cujo lar, cujos filhos foram calumniados num artigo de epigraphe bastante para indicar a especie de linguagem que o vasava. Esta epigraphe era: "Prostituto ou prostituta?" O que o orador queria provar é que o assassino jámais pertenceu aos grupos de opposição, pelo menos até o recente discurso do Sr. Seabra no Senado, pois que até então louvava systematicamente este senador, como seu chefe e como um dos homens mais notaveis da Bahia e do paiz. O orador conclue lamentando a morte do tenente Propicio e, referindo-se á sua personalidade, narra um incidente occorrido entre a sua progenitora e o Sr. Simões Filho, o que levou á tribuna o Sr. Moniz Sodré, que fez um caloroso elogio á memoria do tenente Propicio da Fontoura.

Um projecto sobre a magistratura mineira

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de hoje do Senado o senador Virgilio de Mello Franco apresentou um projecto tornando vitalicios e irremoviveis os juizes municipaes, após tres quatriennios de exercicio, e dispondo tambem para que as nomeações de juizes de direito recaiam sobre os juizes municipaes pelo criterio da antiguidade. O projecto visa acabar com o abuso das preterições de juizes municipaes merecedores, mas sem protecção politica.

SS. MM. de Hespanha partirão para Santander

MADRID, 30 (Havas) (Retardado) — A familia real partirá a 6 de julho para Santander, onde passará a estação calmosa.

O trabalho legislativo

A sessão da Camara

Presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Bezerra de Andrade e Juvenal Lamartine, a sessão da Camara dos Deputados teve inicio á hora regimental, presentes 61 deputados. As actas anteriores foram approvadas sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Raul Alves sobre o assassinato do tenente Propicio da Fontoura.

A' ordem do dia, presentes 130 deputados, foram votados e approvados os projectos, em discussão unica, concedendo licenças a Carlos Gaertner Filho, a José Marques e a Hernani Marcondes de Sá, aquelle, funccionario postal no Rio Grande do Sul e os ultimos da E. de F. Central do Brasil; em 3ª discussão, considerando de campanha os serviços prestados por Clemente Cerqueira Lima, no commando do navio de guerra "Cachoeira", creando uma cadeira de italiano e de literatura italiana no Collegio Pedro II e relevando a prescripção em que incorreram D. Henriqueta Valladas e outra para receber meio soldo, tendo sido approvada a redacção final dos dous primeiros projectos; em 2ª discussão, de credito para pagamento a D. Alice Goudim Cockrane e sua filha menor Vera, projecto que obteve dispensa de interstício para figurar na ordem do dia immediata; em 1ª discussão, cedendo terreno á Caixa Beneficente da Guarda Civil, projecto que tambem obteve dispensa de interstício para figurar na proxima ordem do dia. Foi tambem approvada uma emenda do Senado, em discussão unica, ao projecto que permitte o registo de contratos escriptos a machina nas repartições competentes. Todos os requerimentos em discussão encerrada foram approvados.

Passando-se á materia em discussão falaram sobre o assassinato do tenente Propicio da Fontoura os Srs. Raul Alves, João Mangabeira e Moniz Sodré. E levantou-se a sessão após ficarem encerradas as discussões, primeira do projecto que regula a licença dos funccionarios publicos da União e terceira regulando a promoção no magisterio do Exercito.

Eram 4 horas da tarde.

O Sr. Bulhões conferencia com o Sr. presidente da Republica

Sobre assumptos que se prendem ao desempenho de suas funcções, esteve esta tarde conferenciando com o Sr. presidente da Republica o Sr. Leopoldo de Bulhões, commissario da Alimentação Publica.

Mais estações telegraphicas

O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma noticiando-lhe a inauguração de uma estação telegraphica em Patos, na cidade de Patrocinio.

O secretario da Inspectoria Federal das Estradas acciona o governo

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara propoz o Dr. Armando de Aguiar Cardoso, por seu advogado Dr. Radagasio Moniz Freire, uma acção contra a União, em que pede a nullidade do decreto numero 2.490, de 31 de janeiro de 1917, e das instrucções constantes da portaria baixada pelo ministro da Viação e Obras Publicas, de 20 de junho do mesmo anno, na parte que se refere ao autor, subordinando-o ao chefe do expediente da Inspectoria Federal das Estradas, quando, nomeado secretario desta repartição na vigencia do decreto 9.076, de 3 de novembro de 1911, tem suas funcções de chefe de secção asseguradas por lei e directamente subordinado ao inspector federal da repartição.

A Resistencia dos Estivadores continúa a embaraçar o serviço de cargas e descargas

Uma reclamação ao Sr. chefe de policia

A Empresa de Transporte Commercio e Industria enviou á tarde ao Sr. chefe de policia o seguinte telegramma:

"Resistencia embaraçando serviço Empresa diversos pontos cidade, infringindo contrato, apezar nossas novas concessões. Visto garantias só serem possiveis após prejuizos soffridos carros parados, com devido respeito communico V. Ex. Empresa tem necessidade recorrer poder judiciario para haver da Resistencia e União Federal perdas e damnos lucros cessantes."

Os picadores do Exercito ganharam sua questão no Supremo

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou a debatida questão dos picadores do Exercito, cujo quadro foi creado em 1908. Em 1910 o ministro da Guerra, contrario á creação deste serviço no Exercito, demittiu os segundos tenentes picadores que estavam em exercicio em virtude do decreto que organisou tal serviço. Felisberto Brandi e outros, os picadores, sentindo-se prejudicados, recorreram aos tribunaes e, perdendo em primeira instancia, appellaram para o Supremo, que, por desempate, tambem lhes negou direito aos cargos que pleiteavam, uma vez que, entendia o Tribunal, tinham sido os prejudicados nomeados tão sómente em commissão, tanto que a nomeação delles se não verificou por decreto e sim por portaria ministerial, o que equivalia a não terem elles direito ás patentes dos postos em cujo exercicio estavam. Embargaram elles o accordão, e estes embargos foram, afinal, julgados hoje. Sustentavam os embargantes a equiparação de seus cargos ao dos veterinarios e, assim, pediam a annullação das portarias que os demittiram. A União, porém, defendeu-se, sustentando que não lhes assistia o direito que reclamavam, uma vez que pela propria portaria de nomeação se inferia que os embargantes não tinham designação de posto ou patente, o que só é conferido por decreto.

Travou-se longo debate no Tribunal. Recolhidos, afinal, os votos dos ministros, verificou-se que o Tribunal recebera os embargos dos picadores para o fim de mandar readmittil-os nos cargos de que foram demittidos em 1910, contra quatro votos.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Minas Mario de Aquino Padua para identico logar na capital do Estado; Egydio Eustaquio para o logar de 2º official aduaneiro na Alfandega de Santos, e Euphrasio da Cunha Filho para o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Piauhy.

Depois da conferencia judiciaria-policial...

O juiz federal da 1ª Vara diz cousas graves ao chefe de policia

Em favor de João Gonçalves Jardim foi impetrada na 1ª Vara Federal uma ordem de "habeas-corpus", sob a allegação de que o paciente estava preso na Detenção desde o dia 21 de junho, sem que qualquer procedimento judicial contra elle fosse iniciado e sustentava que fôra preso por ordem do chefe de policia, segundo lhe informaram, á requisição do consul de Portugal. Narrava elle ainda que fôra o commandante do vapor portuguez "Faro", ancorado em nosso porto, quem o fez prender, dizendo á policia ser o paciente desertor, por isso que, convidado a apresentar-se ao consulado, não o fez. O paciente, então, sustentava que de facto não se apresentou ao consulado, mas enviou ao consul attestado medico, por estar doente, attestado esse que o consul recusou. Quanto ao mais, o paciente adiantava não mais fazer parte da tripolação do "Faro", porque della se desligara em maio deste anno.

O juiz pediu informações ao chefe de policia e ao director da Casa de Detenção. Estas informações chegaram ao juiz, Dr. Raul Martins que, julgando o pedido, deu a seguinte sentença:

"O Dr. chefe de policia, no seu officio de fls., limita-se, pura e simplesmente, a declarar que o paciente "não se acha preso", mas o director da Casa de Detenção, no officio de fls., fazendo apresentar o mesmo paciente a juizo que veiu e voltou escoltado, assim textualmente se exprime: "Este individuo deu entrada nesta prisão no dia 21 do mez corrente com guia da secretaria de policia, á disposição do Sr. Dr. chefe de policia, e á requisição do consul portuguez, sem motivo declarado". Ora, pelas leis brasileiras, á excepção do flagrante delicto, a prisão antes da culpa formada só póde ter logar nos crimes inafiançaveis, por mandado escripto do juiz competente para a formação da culpa ou á sua requisição. O Dr. chefe de policia, não podendo invocar um ou outro fundamento para a prisão que ordenou e ainda mantem do paciente, abusiva e falsamente nega semelhante prisão, procurando, assim, sem duvida, embaraçar, demorar ou difficultar a expedição da ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor delle Concedo, nestas condições, a mesma ordem para que cesse immediatamente o transtorgimento illegal do paciente."

E o juiz mandou que o pedido subisse, urgentemente, em recurso, ao Supremo Tribunal.

No Lloyd

Foram designados hoje: 1º piloto do «Marynck», Julio Joaquim Danny, e praticante de taifeiro do «Aymoré», Alfredo Augusto Silva.

Um serio incidente provocado pela censura

O presidente da commissão de diplomacia do Senado quer as cousas em pratos limpos

Durante o expediente do Senado, hoje, o Sr. Mendes de Almeida justificou um requerimento que deixa patente um caso que vae dar muito barulho, si o incidente, como quasi sempre acontece, não terminar por um accordo.

O senador maranhense requereu que a mesa do Senado lhe informasse si tinha recebido, ou a secretaria, um telegramma expedido da capital de um paiz estrangeiro e endereçado ao "presidente da commissão de constituição e diplomacia do Senado". No caso negativo, a mesa pediria informações ao Sr. ministro da Viação, sobre esse telegramma e mais uma carta ou officio vindos da mesma capital. E o orador explicou o caso.

Estava informado de que esse telegramma lhe fôra enviado, bem como a carta ou officio, a 15 de janeiro. Entretanto, nada disso lhe chegou ás mãos.

Recebendo o requerimento, o Sr. Azeredo declarou que podia informar immediatamente não só a mesa como a secretaria não haverem recebido os taes telegramma e officio.

Essa parte do requerimento foi prejudicada e approvada a segunda, tendo a mesa providenciado logo par executar o que determina o requerimento.

Como se vê, a linguagem do Sr. Mendes de Almeida foi comedida e um tanto mysteriosa, mas o caso foi muito commentado e por esses commentarios sabe-se que elle se passou assim:

Um "comité" de Paris enviou um telegramma ao presidente da commissão de diplomacia do Senado e, ao que parece, ao da Camara tambem. Ao mesmo tempo enviou-lhes tambem um officio, com maiores detalhes sobre o que continha esse telegramma.

A censura, por ordem do Sr. ministro do Exterior, deixou de entregar o telegramma e o officio.

O Sr. Mendes de Almeida tem documentos de tudo isso e vae agora jogar as cristas com o nosso chanceller.

A luta vae ser interessante... Quem vencerá ?

O novo agente do Lloyd em Buenos Aires

O Sr. director do Lloyd, em despacho de hoje, á tarde, nomeou para o cargo de agente em Buenos Aires o Sr. Americo Rodrigues dos Santos.

Um estellionato de sensação

Os accusados foram pronunciados

Foi tornado publico hoje no Supremo Tribunal Federal o resultado do julgamento, tomado em sessão secreta, do recurso interposto pelo procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, da decisão do juiz federal da 1ª Vara que impronunciou João Zolini e Nunes Pinheiro, no processo de estellionato movido contra ambos no caso do recebimento, pela segunda vez, da quantia de 50:000$, do Thesouro Nacional. Pela publicação de hoje se soube que o Supremo reformou a decisão do juiz para pronunciar ambos os accusados.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje em estado de firmeza, com o Banco do Brasil sacando a 12 25/32, e os outros, uns, a esse preço, e alguns, a 12 3/4. Mas no correr dos trabalhos fraqueou o mercado, passando então á taxa de 12 25/32, a regular em condições nominaes, com os bancos difficultando saques a 12 3/4. Com effeito, quasi que a seguir declarou-se o mercado na baixa, descendo o bancario a 12 11/16. O mercado fechou frouxo, com os bancos sacando a 12 21/32 e 12 11/16.

Os esterlinos regularam com compradores a 21$600 e vendedores a 21$700, sem interesse.

A commemoração de hoje no Centro Paulista

A exposição que se vae inaugurar

Estivemos á tarde no novo edificio do Centro Paulista. O ambiente demonstrava trabalho. Era na multiplicidade de productos que esthecticamente se collocavam nas vitrines, que permanentemente irão d'ora avante ali apresentar aos cariocas o labor dos paulistas na industria; era nos preparativos que se faziam para a recepção solemne que hoje á noite será dada nos amplos salões do ex-Derby-Club. E' sabido que hoje o Centro Paulista commemora o seu decimo primeiro anniversario de fundação, festejando ainda a inauguração das reformas de sua nova séde e inaugurando a exposição permanente dos productos industriaes do seu Estado. Esta noite, ás 8 horas, será inaugurada a exposição, na presença de altas autoridades da Republica, discursando nessa occasião o senador Alfredo Ellis, presidente do Centro Paulista. Após, haverá recepção e concerto nos salões do primeiro andar do edificio.

O CAFE'

O nosso mercado abriu hoje bastante activo, com os possuidores visivelmente animados. Com effeito, notou-se um desenvolvido movimento de procura que resultou na alta immediata dos preços. Estes subiram, assim, pronunciadamente a 7$900 e 8$000 sobre o typo 7, por arroba, tendo sido negociadas na abertura, 4.791 saccas, com o mercado bastante firme. A' tarde o mercado continuou movimentado, negociando-se mais 7.228 saccas, no total de 12.019 ditas. O mercado fechou firme.

As ultimas entradas foram de 13.551 saccas e os embarques de 6.941, sendo o "stock" de 745.450 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 28.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 a 6 pontos.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil conservou, ainda hoje, a taxa de 12 11/16 sobre Londres, para os vales-ouro, que eram emittidos á razão de 2$128 papel por 1$000 ouro.

A substituição interna de um sub-director do Lloyd

O Sr. director do Lloyd Brasileiro vae designar o funccionario da secretaria Roberto Rudge, para substituir o sub-director do expediente Carlos Marques da Silva, durante o tempo de sua licença.

A fortuna do capitalista Lidgerwood

Para evitar o pagamento de mil e seiscentos contos de impostos

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje um recurso extraordinario relativo ás leis fiscaes de São Paulo, que autorisam a cobrança, nos testamentos em que ha herdeiros residentes no estrangeiro, do imposto addicional de 5 %. No caso em questão interpuzeram a medida judicial para o Supremo, baseados no texto da Constituição Federal, que determina a egualdade de todos perante a lei, Mary Van Vleck Lidgerwood, e outros, herdeiros do capitalista e industrial Lidgerwood, que ha tempos falleceu em São Paulo, para que fosse reformada a decisão do Superior Tribunal de Justiça do Estado, que confirmou a cobrança de 15 % de imposto, na herança deixada pelo fallecido, referente á transmissão de acções para os herdeiros residentes no estrangeiro, e mais o de 5 %, addicional, pelo facto de serem residentes no estrangeiro os referidos herdeiros, impostos esses que attingiam á importancia de 1.600 contos de réis.

O Supremo, porém, negando provimento ao recurso, considerou validas as disposições das leis estaduaes arguidas de inconstitucionaes.

COMMUNICADOS

A Leiteria Modelo chama a attenção dos Srs. consumidores de leite para o bom producto que recebe diariamente da cidade de Juiz de Fóra, onde elle é hygienisado sob a direcção do illustre medico Dr. José Hermogenes Dutra. Os pedidos devem ser dirigidos para a rua Visconde de Inhauma n. 83, ou ao telephone norte 1.891.

Engracia de Souza Roubaud

(FALLECIDA EM BARRA DE S. JOÃO)

João Chrysostomo de Souza e sua mulher convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que mandam resar amanhã, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, por alma de sua irmã ENGRACIA DE SOUZA ROUBAUD, pelo que antecipam agradecimentos.

Francisco Alves

A viuva Francisco Alves, Antonio Pacheco Leão e familia, Francisca Azevedo Leão e familia, Paulo Azevedo e familia, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, uma missa pelo primeiro anniversario do fallecimento de FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA, na Cathedral, ás 9 1/2 horas.

Ulysses Lopes de Góes

Maria Raymunda Lopes de Góes communica a seus amigos e parentes o fallecimento de seu filho ULYSSES LOPES DE GOES, hoje, ás 2,30 da tarde, na casa de saude Crissiuma, de onde sairá o enterro amanhã, ás 9,30 do dia, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Maria Belisario Tavora

Por intenção de sua alma a familia Belisario Fernandes da Silva Tavora manda celebrar uma missa, amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da matriz da Gloria.

Josepha de Alvarenga Fonseca

(PEQUENINA)

O coronel Dr. Alvarenga Fonseca, Maria José Moniz de Alvarenga Fonseca, o maestro Antonio Tavares e Julieta da Fonseca Tavares, profundamente gratos a quantos os acompanharam no doloroso transe da irreparavel perda de sua sempre chorada filha, enteada, sobrinha e afilhada JOSEPHA DE ALVARENGA FONSECA, participam ás pessoas de suas relações que a missa de setimo dia, por alma da mesma finada, resar-se-á amanhã, terça-feira, 2 de julho, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Professora-normalista senhorita Nayá Jansen de Sá

Maria José Jansen Pereira de Sá e filhas, bem como sua mãe, irmãos, irmãs e sobrinhos, membros das familias Jansen Pereira, Jansen de Mello e Santa Rosa, tristemente compungidos, communicam a todas as pessoas de suas relações o prematuro fallecimento, hoje, á 1 hora da tarde, de sua idolatrada filha, irmã, neta, sobrinha e prima NAYA' JANSEN DE SA', e as convidam a acompanhar o enterro, que deverá se effectuar amanhã, saindo o feretro da casa de sua residencia, á rua Miguel de Frias n. 69, ás 10 horas da manhã, pelo que desde já, se confessam eternamente reconhecidos.

Maria da Gloria Ribeiro da Silveira Bragante

Seu marido, filho, nóra, netos e enteados agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa de 7º dia de sua chorada esposa, mãe, sogra, avó e madrasta MARIA DA G. R. DA S. BRAGANTE, e de novo as convidam para assistir á missa de 30º dia que por alma da extincta mandam resar no altar-mór da matriz da Gloria, amanhã, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas; desde já reconhecidissimos agradecem.

Deolinda de Oliveira Bastos

Primo Motta e familia agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor pelo passamento de sua inesquecivel sogra, mãe e avó DEOLINDA DE OLIVEIRA BASTOS e avisam que mandam resar missa de setimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, ás 9 1/2 horas de amanhã, 2 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Duarte Soares

Rosa Soares da Cruz e Ernesto Cruz agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado filho e enteado JOSE' DUARTE SOARES, e de novo lhes pedem para assistir á missa de 7º dia, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 2 do corrente, ás 10 horas; desde já se confessam muito gratos.

Tenente-coronel Manoel Antonio de Barros

(REFORMADO DA BRIGADA POLICIAL)

Eva de Barros, viuva, seus filhos, netos, genros, convidam para assistir á missa do 6º anno, na egreja do Rosario, ás 9 horas, no dia 3 de julho, desde já agradecendo.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 356, extrahida hoje:

4709	20:000$000
24753	3:000$000
7281	1:200$000
20471	1:200$000
13360	1:200$000

Uma nova reunião dos commissarios de policia

Reuniram-se hontem novamente os commissarios de policia desta capital, que ora se agitam no justo proposito de melhorar a sua situação. A' reunião, que teve logar no 4º districto, compareceu grande numero daquelles funccionarios, preparando o memorial que vão apresentar ao Congresso e que ainda não ficou definitivamente organisado. Foi lido e approvado um officio do Club dos Funccionarios Publicos pedindo que o memorial lhe fosse enviado para ser junto á pretenção das outras classes, que tambem pretendem melhoria.

Diversos assumptos mais foram tratados, ficando combinada outra reunião para sabbado proximo, ás 8 horas da noite, no 5º districto.

Guarda Nocturna do 10º districto de S. Christovão

Declaro que esta corporação está quite com todos os seus funccionarios e não deve cousa alguma a ninguem e rogo a quem se julgar credor, apresentar seus documentos.

Rio, 1º de julho de 1918.

O thesoureiro, A. Coragem.

O ultimo recital de D. Josefina Robledo

Já noticiámos que o ultimo recital de violão de D. Josefina Robledo realisar-se-á no proximo dia 8, ás 9 horas da noite, no salão nobre do "Jornal do Commercio".

No nosso meio são pouco conhecidos os grandes autores hespanhóes e, por isso, a eximia violonista, tendo ouvido Rubinstein no Municipal e visto o enorme successo que obtiveram as peças de Albeniz, resolveu organisar o seu programma com autores hespanhóes. Embora já tivessemos ouvido varias peças de Albeniz da outra vez que a grande artista nos visitou, julgamos que ella vae obter mais um grande successo executando outras obras desse autor, ainda desconhecidas aqui e que têm o caracter puramente hespanhol.

O excellente programma, além de conter oito numeros de violão, conta mais quatro em que figura o violoncellista Fernando Molina, marido da concertista. O programma é este:

1ª parte — 1º) "Capricho Arabe", de Tarrega; 2º) "Granada", 3º) "Cadiz" e 4º) "Asturias", de Albeniz.

2ª parte — Violoncello e violão: 1º) "Elegie", de Massenet; 2º) "Cygne", de Saint-Seus; 3º) "Canção Andaluza", de Ross, e 4º) "Côro de Anjos" (fantasia sobre um estudo de Kramer).

3ª parte — 1º) "Serenata" de Malats; 2º) "Canção do Berço", de Pujol; 3º e 4º) "Recuerdos de la Alhambra" e "Jota Aragoneza", de Tarrega.

Escola Tactica e de Tiro da Guarda Nacional da Capital Federal

Na reunião dos conselhos administrativo e de instrucção desta Escola, hontem realisada, ficou resolvida a creação de uma aula de exercicios praticos de infantaria, que será ministrada, obrigatoriamente, ás segundas e quartas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, a todos os Srs. officiaes-alumnos; a creação da cadeira de escripturação militar, justiça militar e regulamentos do Exercito, para os Srs. officiaes superiores (de major a coronel); a reducção das mensalidades de 5$ para 3$, assim como a realisação de um concurso parcial de tiro de guerra, que será levado a effeito ás 7 horas e 20 minutos da manhã do dia 21 do corrente, no "stand" do Tiro Nacional, na Villa Militar, sob as seguintes bases:

1ª prova — Para atiradores da classe especial — 300 metros — Alvo de 24 Z.C. — 10 tiros, sendo 5 deitado, arma livre, e 5 de joelhos. A esta prova concorrerão os atiradores da classe especial, que até a vespera do concurso hajam satisfeito a 6ª e a 7ª condições dos exercicios da respectiva classe do R. T. I.

Prova General Brilhante — Para atiradores de 2ª classe (2ª turma), feitos na Escola — 150 metros — Alvo de 24 Z.C. — 7 tiros, sendo 3 deitado, de arma apoiada, e 4 de arma livre.

Prova Escola Tactica e de Tiro — Para atiradores de 2ª classe (1ª turma), feitos na Escola — 200 metros — Alvo de 24 Z.C. — 7 tiros, sendo 3 deitado, arma apoiada, e 4 de arma livre.

A estas duas provas concorrerão obrigatoriamente, com a inscripção gratuita, todos os atiradores de 2ª classe que nunca tivessem atirado com arma de guerra, antes da sua matricula na Escola. Estarão comprehendidos na 1ª turma todos os atiradores que até oito dias antes do concurso hajam satisfeito as condições dos exercicios previos da sua classe, segundo o R. T. I., e na 2ª turma os que não.

4ª prova — Para atiradores de quaesquer classes — 200 metros — Alvo de 24 Z.C. — Tiro rapido, deitado, arma livre — 10 tiros no limite maximo de um minuto. A esta prova concorrerão os atiradores que já tenham satisfeito as condições dos tiros da sua classe, até a 5ª, inclusive.

5ª prova — Para atiradores de 2ª classe, menos os inscriptos nas provas General Brilhante e Escola Tactica e de Tiro — 150 metros — Alvo de 24 Z.C. — 7 tiros, sendo 3 deitado com armada apoiada e 4 com ella livre. A esta prova concorrerão todos os atiradores de 2ª classe, menos os inscriptos nas provas General Brilhante e Escola Tactica e de Tiro, que ainda não tenham satisfeito as condições dos exercicios previos da sua classe.

6ª prova — Para atiradores de 2ª classe, menos os inscriptos nas provas General Brilhante e Escola Tactica e de Tiro — 200 metros — Alvo de 24 Z.C. — 7 tiros, sendo 3 deitado, arma apoiada, e 4 com ella livre. A esta prova concorrerão os atiradores de 2ª classe, menos os inscriptos nas provas General Brilhante e Escola Tactica e de Tiro, que tenham satisfeito, até oito dias antes do concurso, as 4ª e 5ª condições dos tiros de sua classe.

7ª prova — Revólver ou pistola de guerra — Para atiradores que nunca tenham disputado premio de tiro de revólver — 25 metros — Alvo 24 Z.C. — 8 tiros em pé, braços livres.

8ª prova — Revólver ou pistola de guerra — 50 metros — Alvo de 24 Z.C. — 8 tiros em pé, braços livres.

Instrucções — O concurso será presidido por um jury formado pelo general chefe do Departamento do Exercito de 2ª Linha, pelo coronel director da Escola, pelo 1º tenente Dr. Leitão de Carvalho, director technico, e pelos primeiros e segundos tenentes instructores.

Este jury resolverá os casos não previstos nas presentes instrucções. Sorteará os atiradores inscriptos. Fará a apuração das provas, depois de receber os resultados dos boletins, e procederá de accordo com esses resultados á classificação dos concorrentes. Resolverá as reclamações por acaso apresentadas. Nomeará fiscaes para a verificação da marcação junto aos alvos. Dirigirá a execução das provas.

Os concorrentes inscriptos deverão se achar no "stand" meia hora antes do inicio da sua prova. O concurso começará ás 7 horas e 20 minutos. A ordem da chamada dos concorrentes será dada por sorteio, procedido antes do inicio das provas.

Só terão ingresso no "stand" em que estiver sendo disputada uma prova os membros do jury, o concorrente chamado para atirar e o registador.

E' prohibido perturbar o concorrente quando estiver atirando.

Cada atirador de tiro lento terá direito a um tiro de ensaio, devendo, porém, avisar préviamente o registador, em voz alta, de que vae usar deste direito.

Todo tiro disparado será contado, salvo os de ensaio.

E' condição importante para o julgamento a rigorosa observação das posições regulamentares de tiro. Não se entende, entretanto, esta clausula com os concorrentes que, por defeito comprovado, não possam atirar do lado direito.

O preço de inscripção em qualquer das provas, menos na General Brilhante e na Escola Tactica e de Tiro, será de 3$, pagos até a vespera do concurso ao Sr. secretario da Escola, major Dr. Oscar Freitas, no Departamento do Exercito de 2ª linha, estando desde já abertas as mesmas inscripções.

INDEPENDENCE DAY

Em homenagem á illustre e grande colonia americana e commemorando a gloriosa data da historia da grande Republica dos E. Unidos do Norte, será exhibido no dia 4, quinta-feira, um empolgantissimo film, um dos mais emocionantes episodios das guerras da independencia — "A bella Sra. Reynolds".

Interpretação dos mais celebres artistas americanos.

Quinta-feira no ODEON

Para fazerem parte da missão medica á Europa

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — O presidente do Estado indicou os nomes dos Drs. Renato Pequeno, Fabio de Barros, Severo Amaro, Brasil Sefton, Hildebrando Varnieri, Valença Teixeira, Jayme Rosa, Ripper Monteiro, Brasil Vianna, Felix Silovich e Antonio Cabeda Silvero, medicos residentes nesta capital, para fazerem parte da missão medica, sob a chefia do Dr. Nabuco de Gouvêa, que seguirá para a Europa, afim de prestar seus serviços profissionaes na guerra.

E' provavel que ainda sejam indicados mais alguns nomes de medicos aqui residentes.

Gratifica-se

a quem achar um relogio pulseira de ouro com o nome gravado. Entregar no Parc Royal — Secção de chapéos de senhora.

Uma lei municipal que não é cumprida

O poder publico precisa volver suas vistas para a fabrica de caixas de papelão situada á avenida Passos 40. Trabalham ali muitas meninas, diariamente, das 7 da manhã ás 10 da noite, e aos domingos das 7 ás 5 1/2 da tarde.

Evidentemente, esse estabelecimento industrial não é fiscalisado pelas autoridades municipaes, que devem fazer cumprir a lei que regula as horas de trabalho aos menores. Tal abuso sóbe de gravidade, devido ao manifesto desrespeito do proprietario do alludido estabelecimento, que diz, para quem quizer ouvir, não encontrar autoridade que o faça cumprir a lei.

Uma mulher assassina

Numa explosão de odio, embebeu o punhal no peito do companheiro

Foi o odio. Abominava-o já. Não comprehendia bem, no entanto, toda a extensão daquelle sentimento de repulsa. Quando saia, pela manhã, deixando-o a dormir como um bruto, jurava a si mesma não voltar; mas, á noite, depois do serviço, o pavor levava-a para junto delle. De uma vez que não foi, quasi a matou. Nunca lhe passara pela mente matal-o. Não se julgava capaz de tanto, não poderia prever que fosse odio aquillo que já o tornava para ella abominavel. Foi tudo, como a loucura, um desvario, qualquer cousa mais forte que

Guilhermina Maria de Jesus, a criminosa

a sua vontade, que lhe armara o braço e fizera com que desferisse o golpe certeiro, de morte...

Sentia fogo nas faces, a bocca secca e só um impulso a dominou, quando o amante lhe vergastou o corpo a bengaladas. Todo o seu pavor se transformou numa grande revolta. Até então defendera-se; aggredia-o agora. Não foi já para livrar-se dos seus braços musculosos que alcançou o punhal, sempre guardado em baixo do travesseiro do seu amante; foi para feril-o. Não pensou em matal-o. Queria que aquella lamina, talvez para ella reservada, lhe rasgasse as carnes, lhe fizesse sangue. Matou-o; paciencia. Não está pezarosa.

No xadrez da policia do 12º districto Guilhermina Maria de Jesus contava assim o seu crime aos que a ouviam. O caso, em todos os seus detalhes, é conhecido já. Em um pequeno commodo da rua do Senado numero 113, onde viviam como casados, a protagonista do crime, uma parda de 34 annos, e o carpinteiro Manoel Rodrigues Gomes, portuguez, da mesma edade, foi que se desenrolou toda a scena terrivel. Guilhermina, que era constantemente espancada por Manoel Gomes, ao que declara, a noite passada, quando o seu amante reproduzia tal scena de selvageria, num assomo de colera, matou-o com uma facada certeira no peito. Ao que adeantou ainda á policia a assassina, o carpinteiro, além de maltratal-a, extorquia-lhe dinheiro. Guilhermina dava-lhe todos os minguados vencimentos que conseguia como cozinheira de uma casa de familia.

Manoel Gomes, o morto, era separado da mulher, a qual passa uma vida de liberdades em uma casa excusa de uma das nossas ruas suspeitas. Guilhermina Maria é viuva e tem tres filhos do seu legitimo marido, entregues a parentes em Santa Catharina, de onde é filha.

Sobre o crime, está aberto inquerito na delegacia do 12º districto.

Em poucas linhas

Uma turma de agentes de policia da secção dos suburbios foi ao destacamento de Madureira e obteve, em nome do commissario Victor de Albuquerque, do 23º districto, tres praças de policia, para certo serviço. Saiu a turma com as praças e, prendendo o carroceiro Antonio da Cruz, esbofeteou-o ainda. Foi isso depois ao conhecimento do major Bandeira de Mello, que o está apurando para punição dos culpados.

—Hoje, pela manhã, procurou as autoridades do 23º districto José Pinheiro, residente no Irajá, para se queixar de que fôra roubado em gallinhas.

—Os lavradores Augusto Mendes e Aristides Antonio da Silva residem no logar denominado Mendanha, perto de Campo Grande. Entre ambos existe uma velha questão, por demarcação de terreno. Hontem, á noite, encontraram-se no armazem de Francisco Garcia, lá mesmo em Mendanha, e tiveram forte discussão. Em dado momento, porém, Aristides investiu contra seu desaffecto, dando-lhe formidavel surra de cacete, fugindo em seguida. Augusto, que apresenta uma brecha na cabeça e varias contusões pelo corpo, depois de se queixar ás autoridades do 25º districto, foi medicado em uma pharmacia local, recolhendo-se á sua residencia. Foi aberto inquerito.

—Pelo agente Emygdio, do 23º districto, foi preso hontem, á noite, na estação de Anchieta, Nicanor Mendes Barbosa, que subtraira ante-hontem, de uma gaveta de seu patrão Domingos José Mendes, á rua da Villa n. 6, a quantia de 919$. Nicanor confessou o furto e vae ser processado.

O ouro e a prata em barra depositados no Thesouro Nacional

Segundo o ultimo balancete mensal apresentado ao Sr. ministro da Fazenda, o ouro e a prata em barra depositados no Thesouro Nacional importam: o ouro em 1.750:265$793, á razão de 1.115,5 réis a gramma, e a prata em 18:867$369, á razão de 1.076,977 réis a gramma, titulo de 999|1.000.

Como se vê, são bem pouco apreciaveis esses valores...

Convém, porém, elucidar que o ouro proveniente da conversão das notas conversiveis acha-se em deposito na Caixa de Conversão.

Os successos de Cordoba

Intervenção violenta da policia

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Telegrammas de Cordoba dizem que a Federação realisou ali, hontem, um "meeting" monstro, por motivo das occorrencias havidas na Universidade daquella cidade, por occasião da eleição do novo reitor. Quando a manifestação acompanhava o deputado Bravo, a policia procurou impedil-a, aggredindo os estudantes a murros e espaldeirando-os. Os estudantes defenderam-se com as suas bengalas, sendo grande o numero delles que ficaram com contusões. Apezar da intervenção violenta da policia os estudantes conseguiram realisar a manifestação.

Concurso para professores da Escola Militar

O Sr. ministro da Guerra determinou ao commandante da Escola Militar a abertura da inscripção para o concurso dos logares de professor e adjuntos de primeira, segunda e quarta cadeiras e somente para professor da terceira cadeira da referida escola.

Os estabulos

A identificação das vaccas

Os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal deram por finda esta manhã a inspecção sanitaria dos animaes estabulados no districto do Espirito Santo, devendo os mesmos trabalhos proseguir amanhã no districto de Engenho Velho. Foram hoje identificadas 117 vaccas, que darão a receita de 1:755$, distribuidas pelos seguintes estabulos: á rua Presidente Barroso n. 86, com 24 vaccas; á rua Dr. Carmo Netto numero 133, com 14 vaccas; á rua S. Leopoldo n. 275, com 23 vaccas; á rua Nery Pinheiro n. 88, com 20 vaccas; á rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 29, com 17 vaccas; á mesma rua n. 159, com 19 vaccas.

Até a presente data foram matriculadas e marcadas 1.475 vaccas, cujo pagamento de taxa para o exame veterinario deverá produzir a somma de 22:125$. Na inspecção desta manhã foram encontradas quatro vaccas em estado de extrema magreza e estado de saude muito suspeito, pelo que os seus proprietarios tiveram ordem e praso para removel-as.

Um caso velho

Atirou cal á massa do pão

Foi preso hoje pela policia do 4º districto o padeiro Manoel Dias Garcia, ex-empregado da padaria Santa Thereza, á rua Marechal Floriano, que havia dias, como noticiámos, estava sendo procurado pela policia.

Manoel Dias Garcia é accusado de, tendo sido despedido pelos proprietarios da padaria, ter inutilisado com grande quantidade de cal a massa do pão para aquelle dia.

Sobre o caso surgiram logo duas versões: a primeira, de ter Garcia assim procedido por perversidade, e a segunda, a mais acceitavel, apenas para inutilisar a massa e, assim, vingar-se do patrão, dando-lhe tal prejuizo.

Manoel Dias Garcia, interrogado agora pela policia, negou a autoria do caso.

Chegou o "Rio de Janeiro"

Procedente dos portos do norte chegou hoje o paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, sob o commando do capitão Faustino Marques. A viagem correu sem incidentes, trazendo o navio a lotação dos passageiros completa.

O Sr. Dr. Oliveira Lima, que embarcou em Recife, seguirá, no mesmo paquete, para as Republicas do Prata, onde vae realisar uma série de conferencias.

Santa Casa da Misericordia

Hospital Geral

De ordem do Exmo. Sr. Dr. provedor scientifico ao publico que no dia 2 de julho proximo futuro, festa da visitação de Santa Isabel, não serão permittidas visitas aos enfermos.

Administração do hospital geral, em 27 de junho de 1918.

O administrador. *Aurelio de Freitas.*

Nomeações de secretarios para as juntas de alistamento em Pernambuco

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, nomeou secretarios das juntas permanentes de alistamento militar no E. de Pernambuco: em Aguas Bellas, capitão Galdino Florentino dos Santos; Agua Preta, capitão Francisco Calado; Afogados de Ingazeira, major João Francisco da Cruz; Alagôa de Baixo, coronel Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né; Altinho, capitão Sebastião Alves Barros Corrêa; Amaragy, Dr. Agileu Domingos da Silva; Barreiras, capitão Manoel Narciso Verçosa; Belmonte, capitão João Lopes Gomes Ferraz; Bom Jardim, capitão João Ferreira da Costa Neves; Bonito, capitão Abilio Cesar Lage de Mello; Brejo da Matta de Deus, capitão José Isidro Lima Pereira; Bezouro, tenente Manoel Alves dos Santos Netto; Boa Vista, Sertão, capitão Luiz Alves de Barros; Cabo, capitão José Avelino de Parso; Cabrobó, capitão Salvador Alves de Carvalho; Canhotinho, tenente Manoel Marçal Gonçalves; Bom Conselho, capitão Salustiano de Cerqueira Branco; Caruarú, capitão Henrique Pinto; Correntes, tenente-coronel Joaquim Antonio de Mello; Buique, major João Ferreira do Rego Barros; Exú, coronel Manoel Ayres de Alencar; Escada, capitão Nestor José de Mello; Flores, major João Francisco da Cruz; Floresta, tenente Tito dos Passos de Almeida; Garanhuns, tenente-coronel José Thomaz de Aquino; Gloria de Goytá, 2º tenente reformado Julio Clementino Camargo; Goyana, capitão Manoel Vieira da Silva; Granito, capitão Manoel Clementino Bezerra de Albuquerque; Gravatá, major José Peregrino de Carvalho; Iguarassú, capitão Francisco Xavier Dias de Albuquerque; Itambé, capitão Raphael Pacifico de Araujo Pereira; Ipojuca, capitão Francisco Deodado de Souza; Leopoldina, tenente-coronel Thomaz de Aquino; Limoeiro, capitão Benevenuto José da Costa; Nazareth, capitão Pedro de Souza Pacheco; Curicury, capitão Claudino Geraldo de Carvalho; Pedra, tenente Jeronymo de Siqueira Cavalcante; Panellas, capitão Pedro Soares de Lyra; Palmares, major Octaviano Lazos; Pesqueira, tenente-coronel José Alfredo Pires Jatobá; Quipapá, coronel Manoel Ramos dos Santos; S. José do Egypto, tenente Miguel Nunes da Rocha; S. Bento, tenente Feliciano de Paiva e Mello; Serinhaem, capitão Caetano Gomes Pasval; S. Lourenço, tenente Sizenando Leão de Castro; Salgueiro, capitão Camillo Alves; Taracatú, capitão Francisco Antão de Souza; Taquaritinga, capitão José Florentino de Araujo; Timbauba, capitão Thomaz de Aquino Barbosa de Souza; Triumpho, capitão Manoel dos Santos, e Villa Bella, capitão Antonio Thimoteo de Lima.

O Dia da Independencia Norte-americana no Uruguay

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — O projecto sobre a abertura de um credito ao governo dos Estados Unidos foi approvado pelas duas Camaras. Telegrammas de Nova York dizem que a imprensa norte-americana elogia o acerto e justiça do governo do Uruguay, expondo os fundamentos do projecto, ao envial-o ás duas casas do Congresso Nacional, que immediatamente o approvaram.

No dia 4 do corrente, anniversario da independencia dos Estados Unidos, serão realisadas as corridas que foram adiadas devido ás chuvas. Além disso, os edificios publicos e particulares embandeirarão as suas fachadas, realisando-se ainda outras festas interessantes.

Hoje será sanccionado pelo presidente da Republica o decreto sobre a abertura do credito ao governo dos Estados Unidos.

O Independence Day na Egreja Unida será festejado no dia 3

Conforme tem sido annunciado, a Egreja Unida, no templo á praça José de Alencar, realisará a 3 do corrente, e não a 4, a commemoração do Independence Day, podendo comparecer ao acto, que terá logar ás 8 e meia horas da noite, os membros das colonias ingleza e americana e outras pessoas que saibam o inglez, porque esse idioma será usado por todos os oradores.

E' este o programma da solemnidade, que já publicámos em portuguez:

Rev. I. B. Harper, presiding.

Music — Song, "Star Spangled Banner". Invocation, Dr. H. C. Tucker; Reading of President Wilson's Independence Day Address; The Honorable Edwin V. Morgan, American Ambassador to Brazil; "Our Country's Call", Dr. Richard P. Momsen; Acting American Consul-General to Brazil; Solo, Mrs. A. R. Shaw; address, Bishop Lucien Lee Kinsolving; Song, "America"; Benediction, Rev. A. B. Langston.

O porto pela manhã

Hoje pela manhã transpuzeram a nossa barra os seguintes vapores: "Highland Loch", inglez, procedente de Londres e escalas, com 214 passageiros de 1ª classe, 32 de 2ª, 34 de 3ª e 27 em transito, com 28 dias de viagem; "Itola", cargueiro inglez, vindo de La Plata; "Lydie", cargueiro americano, vindo de Pernambuco e Bahia; "Rio de Janeiro", nacional, vindo do norte, trazendo 120 passageiros de 1ª classe, 60 de 2ª, oito de 3ª e seis em transito, com 13 dias de viagem do Pará até aqui, e os hiates nacionaes, procedentes de Cabo Frio, "Dous Amigos", "Macahense", "Vencedor" e "Godofredo", com carregamento de cal, sal e madeiras, e o lugre americano "Florence Howard", procedente de New-Port-News, com carvão.

Importante predio SITO A' Praia do Flamengo n. 98

O leiloeiro Virgilio venderá em leilão na proxima quarta-feira, 3 do corrente, ás 4 1/2 da tarde, o excellente predio á praia do Flamengo n. 98, de solida e moderna construcção, decorado a oleo, com magnificas installações e feito para residencia do seu proprietario.

Póde ser visto diariamente das 10 ás 5. Chama-se a attenção dos Srs. pretendentes para esta excepcional occasião. Vide annuncio mais detalhado na secção "Leilões" do "Jornal do Commercio".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 491 rezes, 103 porcos, 25 carneiros e 37 vitellos.

Foram rejeitados: 3 rezes, 4 porcos e 38 de vitello.

Foram vendidos 29 1/2 rezes e 1 porco.

Stock: Durisch e C., 31 rezes; C. E. de Mello, 278; A. Mendes e C., 55; Lima e Filhos, 470; Oliveira Irmãos, 650; C. dos Retalhistas, 220; I. P. de Abreu, 56; A. V. Sobrinho, 176; Machado e C., 102; J. P. de Abreu, 147; F. S. Portinho, 178; Edgard de Azevedo, 123; Basilio Tavares, 8; Augusto Maria da Matta, 46. Total, 2.741.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 458 1/2 rezes, 98 porcos, 25 carneiros e 36 2/4 1/8 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $940; porcos, de 1$350 a 1$450; carneiros, a 2$000; vitellos, de $900 a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Mesquita Neves, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Marianna Angelica da Conceição, ás 9 1/2, na mesma; José Guimarães da Silva Vairão, ás 9, na mesma; D. Josepha de Alvarenga Fonseca (Pequenina), ás 9, na mesma; Joaquim Mariano de Souza, ás 9 1/2, na mesma; Guilherme Augusto de Araujo Franco, ás 9 1/2, na mesma; D. Lydia Simonim Leal, ás 10, na mesma; Antonio Gavinha, ás 8, na matriz de Santa Rita; D. Anna Catharina Sperle, ás 8 1/2, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; Manoel Leite, ás 8, na matriz de S. Joaquim; Hippolyto Manoel dos Santos, ás 9, na capella do cemiterio de S. João Baptista; Evaristo José dos Santos Andrade, ás 9 1/2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Maria Angelica da Conceição, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; commendador Graciano dos Santos Pereira, ás 9, na matriz de São Christovão; D. Emilia Augusta de Oliveira e Coelho, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; D. Eulhalia Fonseca, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José Enrico Borges Corrêa, ás 8 1/2, na egreja de Santo Affonso; D. Maria Angelina de Lemos Caldas, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Luiz I. da Luz, ás 9, na mesma; Roldão Gonçalves Ferreira, ás 10, na Cruz dos Militares; Francisco Alves, ás 9 1/2, na Cathedral; José Antonio Ribeiro, ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Eugenia Silva, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Alice Nazareth, ás 9 1/2, na mesma; D. Joanna Blanc Marques, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; D. M. Helena Limpo de Pitanga Abreu, ás 9 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Isaura, filha de Antonio Martins, rua Santo Christo 77; Quirino Gonçalves dos Santos, necroterio da policia; Paulino Ribeiro dos Santos, Asylo S. Luiz; Sebastião, filho de Isabel Lopes Mulesi, rua Visconde de Gavea 24; Francisco Elias, rua Maurity 118; Candida Coelho da Rosa, rua Conselheiro Barros 13; Joaquim, filho de Bento Caetano, rua Dr. Nabuco de Freitas 115; Aurora Maria Pereira, rua do Senado 222, casa VI; Joaquim Vieira de Mello, Asylo S. Luiz; Idalina Gomes Ribeiro, rua D. Julia 74; Nelson, filho de José Vicente Francisco, rua Dr. Piragibe 21; Paulo Schroeder, Hospital Evangelico; Waldemar, filho de José Caldeira, rua General Pedra 231, casa III; Horacio Pereira de Carvalho, rua Visconde de Itauna 473; Firmino Herculano de Andrade, rua Cassiano 37; Domingos Francisco da Silva, soldado da 1ª companhia ferro-viaria do Exercito, Hospital Central do Exercito; João Ramos Dourado, marinheiro nacional de 1ª classe, Hospital Central da Marinha; Durvalina, filha de José Maria Vasques, rua Caridade 13.

—No cemiterio de S. João Baptista: Aurea, filha de Norberto dos Santos, rua Santa Clara 67; Iracema, filha de Luiz Augusto, rua Pinheiro Guimarães 57; Ermelinda Ribeiro das Chagas, ladeira do Leme 146; Maria Alves Branco Muniz Barreto, rua Eyoneas 8; Nair, filha de Euclydes Alves Oliveira, ladeira Guararapes 79; Narcisa da Silva, rua Assumpção 156; Joaquim Manoel de Campos Amaral, Associação Commercial.

—Será inhumada amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, Elvira, menor, filha de José Martins Fernandes, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, da Santa Casa da Misericordia.

Uma exposição de mostruarios de artigos brasileiros no Uruguay

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — O consul geral do Brasil assistiu á inauguração da exposição do mostruario de artigos brasileiros, aqui realisada pelo cidadão uruguayo Sr. Sienra, e que comprehende grande numero de artigos da industria brasileira.

"Industria e Commercio"

Está em circulação mais um excellente numero da conceituada revista "Industria e Commercio", que é, como os anteriores, um completo repositorio de utilissimas informações. Destacam-se dentre os muitos artigos que insere os de autoria dos Drs. Leopoldo de Bulhões, general Serzedello Corrêa, conselheiro Silva Costa, Drs. Bueno de Andrada, Solidonio Leite, Souza Bandeira e Frederico Villar, que versam sobre os mais palpitantes assumptos da actualidade.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SOCIOS EM ATRASO

Os Srs. associados em atraso de suas mensalidades, anteriores a janeiro de 1916, que estiverem no goso de perfeita saude e quizerem quitar-se, deverão requerer, até 30 de setembro do corrente anno, para serem admittidos ao pagamento correspondente, que poderá ser feito de uma só vez ou em prestações.

Quando o atraso for posterior áquella data, o socio só precisa requerer, si quizer pagar em prestações.

Os recibos podem ser resgatados na thesouraria, á rua Gonçalves Dias n. 40, das 8 ás 20 horas e 45 minutos, ou requisitados por escripto, ou pelo telephone da mesma — Central 1.154.

REVALIDAÇÃO DE PROPOSTAS

Os Srs. candidatos a socios, que tiveram suas propostas approvadas em 1916 e 1917, podem, conforme deliberação da Assembléa Deliberativa, pagar, a contar de maio findo, devendo effectuar o pagamento até 31 do corrente, na thesouraria ou informar, por escripto ou por aquelle telephone, onde devem ser apresentados os recibos.

NOVOS SOCIOS

Está suspensa a joia para admissão de socios.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1918.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

Clara Della Guardia, no S. Pedro

Mais dous successos alcançou a companhia Clara Della Guardia-Léo Orlandini: ante-hontem com a peça "Mme. Sans Gêne" e hontem com "Zazá", á noite, ambas essas peças obtiveram francos applausos, principalmente a segunda, em que Clara Della Guardia novamente se impoz á admiração geral, tal a perfeição de seu trabalho em "Zazá". A assistencia soube fazer-lhe justiça, applaudindo-a demorada e enthusiasticamente. Os demais papeis, não só da peça de Berton e Simon, mas tambem de "Mme. Sans Gêne", foram bem interpretados.

NOTICIAS

A mais velha companhia carioca

Completa hoje seu setimo anniversario de fundação a companhia do S. José. E' a mais antiga "troupe" desta capital. Isto só diz do valor dos esforços empregados pela sua empresa e artistas e do grão de sympathia publica que lhe é tributada. Dia commemorativo hoje, a companhia do S. José variará seus espectaculos. Serão representadas — na 1ª sessão, a peça militar, que servio de estréa á companhia, "A mulher soldado"; na 2ª sessão, a burleta de successo "Forrobodó", e na 3ª sessão, a revista "Matuto do Ceará".

A temporada Aura-Chaby-Grijó

Como era de esperar, está obtendo o maior exito a assignatura para a companhia de comedias Aura-Chaby-Grijó. Essa "troupe" portugueza deve estrear no Palace-Theatre durante toda a corrente quinzena, com a peça "Blanchette".

A festa de Corina Silva

Corina Silva é conhecida do nosso publico, de quem mais se fez apreciar no Trianon, quando ali esteve longo tempo como um dos elementos da companhia Christiano de Souza. Eis por que a festa de 5 deste mez no Palace deve obter successo. E' essa interessante actriz quem a organisa. O espectaculo será completo e obedecerá a um programma bastante attrahente.

A nova opereta do Recreio

Hoje não ha espectaculo no Recreio. E o motivo é justo. A companhia Martins Veiga faz esta noite o ensaio geral da opereta "Boccacio", que ali subirá á scena amanhã, com montagem apurada e distribuição intelligente de papeis — é o que nos dizem.

Clara Della Guardia

Clara Della Guardia, a festejada artista italiana, faz amanhã sua "serata d'onore". Sua "troupe" representará pela primeira vez a peça "A dama das camelias", em que o papel de Margarida Gauthier lhe estará affecto. Leo Orlandini, ao seu lado, fará o Armando Duval.

A companhia do Republica está ensaiando a peça "O sonho da pastora", que deve ser representada a seguir a "A gata borralheira", ora em scena.

Espectaculos para hoje: Trianon, "Outomno e primavera"; Phenix, variados; Republica, "A gata borralheira"; S. José, "A mulher soldado" na 1ª sessão, "Forrobodó" na 2ª e "Matuto do Ceará" na 3ª.

Pelas associações

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realisa amanhã, ás 8 horas da noite, no salão da Liga Brasileira contra a Tuberculose, sob a presidencia do Dr. Oswaldo de Oliveira, a 12ª sessão ordinaria do corrente anno, com esta ordem do dia: "Das vias de administração do neosalvarsan", pelo Dr. Silva Araujo Filho.

Antes da sessão ordinaria haverá uma assembléa geral extraordinaria (1ª convocação).

I. H. G. Brasileiro

Realisa-se amanhã, terça-feira, ás 9 horas da noite, a quarta sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no corrente anno. Nessa sessão o Sr. Dr. Pedro Lessa, como arbitro desempatador na discussão ultimamente levantada sobre a data historica da Confederação do Equador, lerá o seu parecer a respeito. Na mesma sessão o Sr. Dr. Homero Baptista fará uma exposição synthetica sobre as revoluções brasileiras de 1817 e 1835.

Aggrediu um guarda civil e foi preso

Pela policia do 13º districto foi preso e autuado em flagrante o mocinho Candido de Carvalho, que se diz empregado no commercio e morador á rua Barroso n. 65, o qual, admoestado pelo guarda civil reserva n. 167, na Lapa, aggrediu-o, desarmando-o e ferindo-o ligeiramente com o proprio "casse-tête".

Os naufragos da chata n. 3

Suas declarações na capital uruguaya

MONTEVIDÉO, 1 (A. A.) — Chegou ao nosso porto o vapor italiano "Raconiggi" conduzindo seis naufragos brasileiros, inclusive o pratico Sr. Isauro Girinates, que fez as seguintes declarações:

"Saimos do porto do Rio Grande no dia 10 de junho, a bordo de uma chata rebocada pelo vapor brasileiro "Tabatinga", ambos do Lloyd Brasileiro. A chata conduzia os seguintes tripolantes: Arthur Pereira, Cyrillino Jacintho de Lima, Rozendo da Cruz, Isaias Cheophilos e José Rodrigues da Silva. Os primeiros dias de navegação decorreram sem contratempos, até o dia 23, em que fortes temporaes puzeram em perigo a embarcação. Dous dias depois o vento fez com que se quebrasse o cabo do reboque, isolando-nos do "Tabatinga", que fazia vãos esforços para recolher-nos. A luta que esse vapor sustentou não se póde descrever. No entanto a chata afastava-se até perder de vista aquelle vapor. As ondas do mar pareciam montanhas e jogavam com a chata, incutindo verdadeiro terror em todos, não se vislumbrando nenhuma esperança de salvação.

No dia 26 avistámos o vapor italiano "Raconiggi" e pedimos-lhe auxilio, que logo nos prestou, approximando-se de nós. Não sendo possivel restabelecer o reboque, fomos recolhidos a bordo daquelle navio. Forneceram-nos roupas e alimentos em abundancia e trataram-nos com todo o carinho".

Os naufragos seguirão para o Rio de Janeiro pelo primeiro vapor do Lloyd. A agencia do Lloyd aqui prestou-lhes todos os auxilios necessarios.

Festa de Santa Isabel

A irmandade da Santa Casa da Misericordia commemora amanhã, em sua egreja, no largo da Misericordia, com toda a solemnidade, a visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel.

A's 10 horas sairá da referida egreja, em procissão, a imagem de Santa Isabel, ao encontro da de Nossa Senhora, que sairá tambem áquella hora da Cathedral.

O Sr. presidente da Republica comparecerá pessoalmente a essa solemnidade, fazendo, após a terminação da festa, a tradicional visita ao hospital geral.

A' memoria do prof. Lima Drummond

Os socios da Associação Brasileira de Estudantes marcaram o dia de amanhã, ás 8 horas da manhã, para, incorporados, irem levar uma palma de flores naturaes ao cemiterio de Catumby, depositando-a sobre o tumulo do prof. Lima Drummond, fundador e primeiro presidente honorario dessa instituição academica. Essa homenagem tem sido prestada todos os annos á memoria do morto, havendo á noite uma sessão magna em sua séde, á praça Quinze de Novembro.

Eduardo Frederico Alexandre, traductor publico e prof. de linguas, avisa a seus amigos e ao publico em geral que se mudou para a rua Primeiro de Março 87, 2º andar.

Duas guarnições riograndenses disputarão o C. B. do Remo

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) (Retardado) — Em reunião de hontem a Liga Nautica Riograndense resolveu se fazer representar no Campeonato Brasileiro com duas guarnições, sendo uma pertencente ao Gremio Almirante Tamandaré e outra ao Club Almirante Barroso.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. R. (Não temos tempo para esse systema de correspondencia) — Trata-se provavelmente de insufficiencia ovariana. Com certeza a senhora tem outros symptomas, embora sejam cousas que não a incommodam.

M. A. T. E. R. — Exame.

C. J. F. XXXV (S. Pedro de Alcantara-Minas) — Mande examinar o sangue.

J. J. F. C. C. (Rio Novo) — E' um caso que só poderiamos resolver si o senhor passasse aqui pelo Rio. Quem sabe si em vez de ser syphilis não é leishmania ? (molestia que ataca de preferencia os logares onde o senhor está atacado, mais do que syphilis!) Em todo caso, não deve desanimar, por que ha remedios, tanto em um como em outro caso. A questão é ter certeza sobre a molestia.

A. S. S. — Molestia do utero. E' preciso tratamento directo.

N. H. A. N. H. A'. — Uso externo: pó de Florença, 25 grs.; giz lavado, magnesia hydratada, áá 10 gr.; naphtol alpha, 4 gr.; essencia de hortelã, algumas gottas. Tudo isso bem misturado. Usar essa formula em substituição da outra.

W. A. L. D. A. — Curara a epilepsia com uma receita ? E' pouco...

B. B. B. B. — O facto de escarrar sangue não significa forçosamente tuberculose. E' preciso conhecer a causa.

E. S. P. I. R. I. T. A. — Exame.

B. A. S. — Phenomenos um pouco tardios da menopausa. Achamos que não deve tomar remedios. Use banhos de mar em setembro.

Mme. P. S. B. A. — Exame.

T. H. E. — Insista ainda com o remedio contra os "bichos". Mande examinar o sangue. Supprimir café, chá, mate, vinho, emfim, todos os excitantes.

A. F. L. I. C. T. A. — Não é caso para jornal. Pode melhorar tomando este remedio: chlorureto de calcio, 7 grs.; dionina, 0,10; tintura de lobelia, 3 grs.; xarope de casca de laranja, 180 grs. Para tomar uma colher, das de sopa, de duas em duas horas. Para a cura completa é preciso se tratar directamente. Não poderá tomar sempre o remedio que agora aconselhamos, porque todos os remedios fazem muito mal em troca de um pouco de bem.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Fallecimento na capital riograndense

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Falleceu o advogado Lucio Porto Alegre, irmão do prof. Achilles Porto Alegre.

Foi furtado em um anel

Ao 1º delegado auxiliar queixou-se o Sr. Paschoal Gropillo de que fôra furtado em um anel de brilhante no valor de 500$000, quando conversava, esta noite, em um café da praça Quinze, com alguns marinheiros do navio "Bristol". Um delles, pedindo o anel para o examinar, collocou-o no dedo e, aproveitando um momento de distracção, desappareceu.

OS TIROS

O Tiro n. 240, da Ilha do Governador, realisa no proximo domingo, com um programma variado, um festival em beneficio dos cofres sociaes.

Os dinheiros dos orphãos

Uma consulta ao Ministerio da Fazenda

Tendo duvidas sobre si os dinheiros dos orphãos e interdictos obedecem, quanto ao recolhimento nas Caixas Economicas, no limite fixado pelo decreto n. 11.766, de 22 de setembro de 1915, si devem ser escripturados de modo especial e si continuam a vencer juros, mesmo depois de haverem os menores attingido a maioridade, o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas dirigiu uma consulta ao Ministerio da Fazenda.

A respeito opinaram as diversas repartições do Thesouro que as Caixas Economicas deverão receber quaesquer sommas pertencentes a orphãos e interdictos, abonando-se, porém, o juro sobre o limite maximo de 10:000$000.

Quanto ao regimen de escripturação deve ser o commum, de accôrdo com o actual regulamento que prevê o caso.

Mesmo attingindo os menores a maioridade, continuarão os dinheiros recolhidos a vencer juros até serem retirados.

Nesse sentido, será proximamente respondida a consulta em apreço.

Mais creditos supplementares

A assignatura de notas e a illuminação electrica na Recebedoria Federal

O Sr. ministro da Fazenda transmittirá amanhã ao 1º secretario da Camara dos Deputados as mensagens presidenciaes, solicitando autorisação para abertura dos seguintes creditos: de 80:000$, supplementar á verba 10ª — assignaturas de notas — e de 6:000$, supplementar á verba 8ª — Recebedoria do Districto Federal — para a illuminação e energia electricas.

Uma boa acção de um chauffeur

Saltando hontem, na "gare" da Central, o Sr. Edmundo de Carvalho, boiadeiro em Uberaba, tomou o taxi n. 2.010, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Santos Victorino. Ao saltar, o Sr. Carvalho, que está hospedado no hotel Fluminense, deixou no carro a quantia de dous contos de réis.

Suppol-os perdidos, porquanto não conhecia o carro que tomara, mas, por desencargo de consciencia, foi á 1ª delegacia auxiliar dar a sua queixa.

Hoje, porém, pela manhã, foi o Sr. Carvalho procurado pelo "chauffeur" Casemiro, que lhe restituiu os dous contos de réis, recusando uma gratificação justa que lhe foi offerecida, allegando que tão sómente cumprira o seu dever. O Sr. Carvalho, então, communicou esse facto á policia.

QUEM PERDEU ?

O secretario da irmandade de Catumby entregou a esta redacção uma argola com duas chaves, achada na porta da egreja do largo de Catumby, e que fica na A NOITE á disposição de seu verdadeiro dono.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — Raramente tem havido corridas communs em nosso turf, sem uma grande prova que as torne notaveis, tão animadas e tão brilhantes, mesmo, como as de hontem, no Jockey-Club. Foram sete pareos, com sete esplendidas partidas, que fizeram passar pela casa das apostas a somma importante de 152:860$, constituindo um movimento ainda mais notavel por ter sido a festa effectuada em ultimo dia de mez e por terem vingado não poucos azares. Falamos das esplendidas saidas dadas pelo starter Marcellino de Macedo e cabe, assim, salientar o contraste havido entre ellas e as da vespera no Derby-Club. A grande differença entre umas e outras basea-se simplesmente na competencia, energia e justiça com que age o Sr. Marcellino. E tanto é isto verdade que diversos dos nossos profissionaes preferem a actuação desse starter á de outro qualquer. Dizem que o Sr. Marcellino pune, mas que é justo; que impõe penalidades severas, mas que age com competencia. E, com muita razão, preferem esta linha de conducta, que lhes dá segurança nos pareos. O heróe das victorias foi hontem o jockey Domingos Suarez, que as obteve em numero de tres, com Gaúcha, Motor e Solidago; Aurelio Olmos obteve duas, com Scutari e Cangaleiro; H. Zamith uma, com Farrapo, e Ermiano Rodriguez uma, com Servio. Restabeleceu-se o systema de poules simples, os azarões abiscoitaram diversas de alto valor, como as de Gaúcha-Hygéa, de 148$200; Motor-Bluebonne, de 93$200, e Solidago-Zingaro, de 148$800. Além destas elevadas poules, houve ainda a do vencedor Farrapo, que rendeu 168$600.

Football

ANDARAHY VERSUS FLAMENGO — A má actuação do juiz prejudicou por completo esse match, annullando como o melhor do hontem. O Sr. A. Carregal teve uma actuação toda erronea, prejudicando ora um, ora outro club. O seu primeiro erro foi em consentir o jogo violento. O Andarahy, principalmente no primeiro half-time, desenvolveu bom jogo, porém, prejudicado pela violencia empregada pelos seus players. Na defesa, por exemplo, Villa valeu-se de todos os recursos illicitos, aproveitando-se da falta de energia do juiz. O team do Flamengo actuou pessimamente durante todo o primeiro half-time. No segundo meio tempo, apezar de exercer franco dominio sobre o seu rival, os seus jogadores pouco shootavam em goal. Só Carregal, Gallo e Nery, estes dous vindos da defesa, fizeram alguns arremessos ás barras contrarias. Os teams do Flamengo, ao se retirarem em automoveis, do ground da rua Prefeito Serzedello, foram "mimoseados" com algumas pedras atiradas pelos assistentes da barreira.

FLUMINENSE VERSUS CARIOCA — Comquanto a equipe do Carioca não seja das peores, o Fluminense não custou muito para vencel-a hontem, por meia duzia a zero. Esse resultado veiu dar maior interesse ao jogo do proximo dia 14, que se ferirá no campo do Carioca, entre o team local e o do Villa Isabel.

RIVER VERSUS PALMEIRAS — Foi um encontro de inesperadas emoções o de hontem entre esses clubs da segunda divisão. O River, jogando com decidida vontade de vencer, e o Palmeiras, conscio de sua força, porém agindo sob uma falta de sorte extraordinaria, viu-se, repentinamente, poucos minutos faltando para a terminação do jogo, obrigado a reagir resolutamente para com dous lindos goals de Nônô e Benjó desempatar e depois vencer o River.

Torneio interno

PALMEIRAS A. C. — Dous matches do torneio interno do Palmeiras foram hoje jogados. No primeiro, entre os teams Pernambuco e Rio de Janeiro, saiu vencedor o primeiro por 5 a 3, e no segundo, entre o Bahia e o Minas, saiu vencedor aquelle por 2 a 1.

Rowing

C. R. BOTAFOGO — O dia de hoje assignala a passagem do 21º anniversario do C. R. Botafogo. E' um dia festivo para os nossos sportsmen do mar, pois é o Botafogo um dos mais queridos centros de sports do Rio. Demais, o alvi-negro é o veterano de nossas sociedades do remo, sendo, portanto, o que ha mais tempo vem trabalhando em prol do sport nautico.

JOSE' JUSTO.

"Revista de Artilharia"

Acaba de ser dado á publicidade o n. 2 da "Revista de Artilharia", mantida por um grupo de esforçados officiaes de artilharia do nosso Exercito. E' um numero cheio de excellente collaboração, com illustrações, e contendo excellente summario, com editorial: "O problema das munições", e secções technica e tactica, assumptos variados e noticiario.

EDITAL

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Concurso para uma vaga de inspector de 2ª classe

Havendo uma vaga de inspector de 2ª classe neste estabelecimento, de ordem do Sr. coronel director faço publico que terá logar a 25 de julho proximo, ás 12 horas, a prova de habilitação, constando de leitura, escripta e as quatro operações sobre numeros inteiros, de accordo com o disposto no paragrapho 2º do artigo 170 do regulamento vigente, achando-se aberta a inscripção até 20 do referido mez.

Os interessados deverão exhibir a caderneta de reservista do Exercito e attestado de boa conducta. Das 11 ás 15 horas poderão os interessados colher mais informações nesta secretaria.

Secretaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro, 26 de junho de 1918. — *Luiz Alto Gomes Ferraz*, capitão.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS :

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. José Pereira Rego Filho, Francisco de Oliveira Passos e Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins.

— Faz annos hoje o Sr. Edmar Augusto Botelho, empregado no commercio desta capital.

— Recebeu muitas felicitações pelo seu anniversario, hontem, o Sr. Walter Thomas Nearn, chefe do serviço de contabilidade da Sociedade Anonyma Casa Colombo.

BAPTISADOS

Foi hontem baptisado na egreja da Penha o filhinho do Sr. Manoel Rial Pereira e D. Angela Rial Pereira. O interessante menino recebeu o nome de Antonio. Foram seus padrinhos os seus avós maternos.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando amanhã, 2 do corrente, 30 annos de effectivo serviço postal o carteiro de 1ª classe Sr. Francisco de Paula Freire, seus collegas e amigos mandarão resar uma missa em acção de graças na egreja Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, resar-se-á a missa de setimo dia por alma da professora senhorita Josepha de Alvarenga Fonseca, filha do coronel Dr. Alvarenga Fonseca, director geral, aposentado, da secretaria do Conselho Municipal.

"Annaes"

Circulará quinta-feira proxima o semanario illustrado de actualidades "Annaes", cujas direcção e redacção estão confiadas a conhecidos jornalistas. Como collaboradores tem nomes como o conde Carlos de Laet, deputados José Augusto, Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, jornalistas Humberto de Campos, Goulart de Andrade, Miguel Mello, Americo Facó, Mario Rodrigues, Raymundo Magalhães, Olegario Mariano e outros.

A lagarta rosada no interior piauhyense

PERIPERY (Piauhy), 30 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Foi verificada a existencia, neste municipio, da lagarta rosada, que vae devastando a colheita do algodão calculada em tresentas arrobas, soffrendo agora um prejuizo de quarenta por cento.

SECÇÃO INEDITORIAL

Explicação necessaria

Devo ao publico uma explicação, que esclarece o caso da minha assignatura sobre a primeira linha de uma folha de papel em branco.

No dia 13 de maio, pelas 7 horas da noite, estando eu guardando o leito em virtude de molestia, Ayres Guimarães Alvim procurou-me e solicitou a minha assignatura em uma representação ao Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fim de ser restabelecido um dos antigos trens no ramal de Ouro Preto, conforme o referi pelo "Minas Geraes" de 19 do mesmo mez. Neste proposito dei a minha assignatura á dita representação, mas sem ter notado que o tinha feito sobre a primeira linha de uma folha de papel em branco, isolada.

No dia seguinte fui procurado em minha casa por um filho do Sr. Dr. Octavio Vieira de Brito, o qual trazia um papel que offereceu á minha assignatura, em nome de seu pae, e disse-me que era a escriptura de parte de um terreno, sito á rua da Conceição, nesta cidade, e do qual eu sou condomino.

Não li o referido papel e recusei-lhe a minha assignatura, allegando não poder effectuar a venda proposta porque cumpria-me consultar os demais condominos do alludido terreno.

Logo depois chegava á minha casa o Sr. Affonso Augusto dos Santos, tabellião do 2º officio, o qual vinha saber a que fim tinha eu dado a minha assignatura sobre a primeira linha de uma folha de papel em branco, porquanto elle fôra chamado á casa do Sr. Dr. Octavio de Brito para reconhecer a referida minha assignatura, accrescentando que na outra folha antecedente no fim estava sobre uma estampilha o nome de José de tal, que o filho do Sr. Dr. Octavio, ainda presente, declarou ser um carpinteiro que trabalha em casa de seu pae. Em seguida declarei ao Sr. Affonso dos Santos o fim que me levou a dar a minha assignatura sobre a alludida representação ao Sr. director da Estrada de Ferro Central.

Então retirou-se o filho do Sr. Dr. Octavio de Brito e alguns momentos depois retirou-se o Sr. Affonso dos Santos.

Decorrido cerca de um quarto de hora chegou o Sr. pharmaceutico Antonio Vieira de Brito, para dizer-me, da parte de seu irmão Dr. Octavio de Brito, que a minha assignatura e outras foram reconhecidas para compra de terreno no Alto da Cruz: manifestei-lhe minha surpresa, porquanto Ayres Guimarães Alvim havia solicitado a minha assignatura para fim muito differente e que não envolvia responsabilidade alguma para mim ou para outrem e protestei contra o abuso praticado por seu irmão Dr. Octavio de Brito; o Sr. Antonio Vieira de Brito despediu-se dizendo: isto é grave.

Eis a verdade do occorrido e o publico que julgue da probidade dos personagens incluidos neste caso.

Ouro Preto, 22 de junho de 1918.

João Casimiro de Paula Xavier.

FOLHETIM DA «A NOITE» (120)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LXII

ALCYNDORA

— Não tenho o direito de me deixar prender! Leonor, ás onze horas estarei junto de vós!

E retrocedeu, tornando a passar junto do Porco Espinho, onde portas e janellas fechadas não deixavam filtrar o minimo raio de luz. Sem pressa, dirigiu-se para o outro extremo da rua, e, ahi, novamente, ouviu a mesma ordem asperamente pronunciada:

— Aqui não se passa!

Um terrivel accesso de raiva agitou-o. Mas o instincto impoz-lhe silencio. Si pronunciasse uma palavra siquer, provavelmente seria reconhecido pela voz, por Loraydan, e neto continuo preso.

Clother calou-se e de novo retrocedeu. Monologava:

— Seja. A rua está cercada. Mas o que prova que seja a mim que procuram ? E' verosimil, certo mesmo, que o preboste-mór ignore ainda onde estou. Si o soubesse, por que não me teriam vindo procurar durante o dia ? Deixemo-nos disso. E' um contratempo. Vou deixar passar a tempestade. Quando essa gente tiver concluido a sua tarefa partirei. Chegarei a tempo, sem a minima duvida.

Clother estava desesperado.

Bem sabia que era a elle que procuravam e não a um outro qualquer. Sabia que seria preso. Numa crise de angustia, que lhe torturava o coração, exclamou:

— Ella está perdida! Ella está perdida!

Porque toda a questão, toda a catastrophe nisso consistia: elle preso ou morto Leonor estaria perdida. Com a assustadora rapidez que adquire a imaginação dos sensitivos a cada volta meia brusca do caminho da vida, elle a viu escravisada a Loraydan.

Elle a viu em luta contra Juan Tenorio, como no parque do solar de Arronces. Elle viu as suas lagrimas. Ouviu-a clamar por soccorro. Este tremendo instante foi uma agonia de desespero mesclada pelo pungente ciume de seu amor. A visão foi tão abominavel que elle mordeu a mão, e uma imprecação subiu-lhe aos labios. Num quasi accesso de loucura, com uma voz irada, com uma voz demente, nas trevas, Clother uivou:

— Loraydan! Loraydan! Loraydan!

— Aqui estou! respondeu uma voz remota, numa alegria feroz. Aqui estou, Ponthus! Tem paciencia, lá vou, lá vou!...

Cousa extremo curiosa: Clother não ouviu essa voz, como tambem não ouvira que chamara por Loraydan. Elle dizia comsigo mesmo:

— Mas quem me poderia ter traido ? Bel-Argent ? Talvez! Esses dous ? Talvez. Chimeras! Vãs chimeras! Pouco importa que me tivessem traido! Fui eu mesmo que me trai, e nada mais! Cuidado! Oh! livrae-vos dos elmentos de desgraça de que dispõe Loraydan! Eu não me soube livrar. Não me convenci bastante de que minha vida e minha liberdade pertencem a Leonor. Não soube amal-a. O verdadeiro miseravel em tudo isso sou eu!

Tendo batido, elle entrou na sala da taberna, cuja porta foi immediatamente fechada e aferrolhada.

Alcyndora veiu ao seu encontro:

— Que ha ? A mascara da morte está estampada em vosso rosto...

— A rua está cercada pelo pessoal da policia, disse Ponthus, machinalmente.

Alcyndora voltou-se para Lurot e Pancracio adormecidos: examinou-os.

— Não, disse ella, não foram estes. E depois, isso pouco importa ao caso.

E quedou-se pensativa. Alcyndora observava Ponthus, immovel e como que fulminado pelo horror, ora semelhante a um espectro, ora com o rosto afogueado, conforme a visão que lhe acudia á mente.

— Não sois homem para temer a masmorra, a tortura, ou a morte, disse ella lentamente. E vos estou vendo desesperado. O vosso desespero encobre uma paixão.

— Sim! disse Clother, num sopro, com o immenso allivio de poder dizer á um ente qualquer este "sim" no qual se condensava toda a sua existencia.

E, olhando em derredor, como si procurasse um caminho qualquer:

— Si eu tivesse a fortuna do rei, dal-a-ia para só morrer amanhã...

— Suppondes que sois vós que procuram prender ? indagou Alcyndora.

— Tenho disso certeza!

— Que posso eu em vosso favor ?

Esta offerta reanimou Clother. A horrivel superexcitação que o agitava acalmou-se de prompto.

— Uma penna, disse elle. Papel, tinta. Rapido!...

Alcyndora apressou-se. Clother escreveu:

"Minha senhora: podeis confiar no homem que vos entrega este bilhete. Rogo que vos retireis de Paris immediatamente, sem esperar por mim. Irei ao vosso encontro assim que tal me seja possivel. Si pensaes que sois a minha vida, si acreditaes que vos deveis conservar para mim como acredito que tenho o dever de conservar-me para vós, seguireis meu conselho. Si partirdes, salvar-me-eis. Attendei-me, mesmo sem comprehenderdes. Não é a vós que a vossa partida salvará, será a mim. — Clother".

Elle dobrou o papel, lacrou-o, metteu-o noutro, no qual escreveu:

"Bel-Argent: espera-me até meia-noite nas immediações da porta do Templo. Si não me vires chegar á meia-noite em ponto, dirige-te immediatamente com a liteira ao solar de Arronces, entrega á senhora de Ulloa o bilhete incluso, e fica á sua disposição para a viagem que deve ser emprehendida desde logo, sem a minima hesitação. Bel-Argent, si me obedeceres cegamente, deverte-ei a vida. Si hesitares, e que eu viva o sufficiente para tornar a encontrar-te, estou resolvido a dar-te um tiro nos miolos. — Clother, senhor de Ponthus".

Elle releu o que escrevera. Com todo o cuidado, riscou então o final do bilhete, desde as palavras "si hesitares..."

— Por que essa duvida, que é um insulto ? murmurou elle... Tendes um homem de confiança ?

— Tenho Tournebroche, que vale mais do que um homem na occasião.

A hospedeira fez um signal. O garoto approximou-se.

— Ouve o que te vae dizer este cavalheiro, e faze o que elle te mandar.

— Deverás ir, disse Clother, á hospedaria da Devinière, obter que te abram a porta e ahi perguntarás por um homem que se chama Bel-Argent. Comprehendeste ?

— Elle está habituado, disse Alcyndora.

— Sem duvida, disse Tournebroche.

— Si Bel-Argent não estiver na Devinère, irás procural-o na casa da senhora Dimanche, que mora bem fronteira á hospedaria. Si tambem ahi não estiver, irás nas visinhanças da porta do Templo, onde deverás encontrar uma liteira parada. Lá encontrarás Bel-Argent, e entrega-lhe este bilhete.

O menino recebeu o bilhete, escondeu-o na blusa e disse:

— Bel-Argent receberá o bilhete antes de decorrida uma hora.

— Sabes que a rua está cercada dos dous lados pela policia ?

Tournebroche deu de hombros para manifestar o seu despreso por semelhante obstaculo, e saiu a correr.

Clother poz-se a rir nervosamente. Um profundo suspiro ampliou-lhe o peito:

— Ella está salva!...

E sentiu-se então capaz de affrontar toda a policia de Paris. Circumvagou o olhar pela sala. E viu esta sala de grandes dimensões muito asseiada, com as suas mesas de pés esculpidos, os seus bancos com encostos ornados de figuras estranhas, os seus metaes brunidos sobre os quaes doze enormes velas de cera, em castiçaes de ferro forjado, reflectiam luzes rubras, o bellissimo corrimão da escada que ficava ao fundo, a tampa do alçapão que abria sobre a adega encostada á parede, a porta aberta para a cozinha limpissima... uma duzia de vagabundos sentados ás mesas, caras sinistramente calmas, individuos que falavam muito baixo, algumas mulheres de trajes desbotados, de physionomias ainda mais desbotadas, vagando de mesa em mesa, e era como que um pesadelo, essa freguezia de vagabundos nesse luxuoso scenario de taberna rica, sob o olhar da hospedeira paramentada, coberta de joias.

— A presença desse pessoal vos surprehende, disse Alcyndora agitando, faceira, a cabeça para fazer brilhar os diamantes que lhe pendiam ás orelhas. São os meus melhores freguezes, os mais generosos. Só aqui vêm quando a bolsa está recheada. Apraz-lhes então passar algumas horas de descanso distante do theatro de suas proezas, longe dos vis botequins pouco hygienicos; e lhes é agradavel falar e portar-se como suppoem que falam e se portam os da sociedade rica que só podem abordar empunhando o aço. Vêde como são bem comportados. Só gostam da cozinha de melhor preparo, só bebem vinhos dos mais velhos.

— De onde procede o ouro que gastam? indagou Clother, que esse panegyrico irritou.

Ella deu de hombros. Mas conservou o seu sorriso immutavel.

— Que tenho eu com isso? Pergunto, porventura, aos fidalgos que aqui vêm de onde vão buscar o ouro com que me pagam?

— Estes são malfeitores, accrescentou Clother.

O olhar da hospedeira conservou a sua glacial indifferença. Mas o sorriso dissipou-se de seus labios em que de subito estampou-se uma expressão maldosa. No seu rosto todo pintado manifestou-se violenta expressão de severidade. Palavras que traduziam talvez um qualquer odio incuravel acudiram-lhe aos labios. Porém, ella olhou para Clother, e acalmou-se. Voltou-lhe o sorriso. As suas mãos cobertas de aneis preciosos, sendo que dous destes tinham no engaste dous brazões de familia nobre, moveram-se.

— Malfeitores, disse ella. Temos o reino da Côrte de França. Haverá lá malfeitores? Temos o reino d'Argot. Haverá neste fidalgos? Vós, senhor, "vós" podeis sem duvida conhecer a differença que existe entre um e outro reino. Quantos a conhecem? A mim, falta-me tempo. Malfeitores, demonios. Dizem que Lucifer bem desejaria ter o seu logar no céo quando de lá o expulsaram. Para dizer a verdade, hei de ter saudades desses pobres diabos quando, daqui a tres dias, eu tiver fechado a minha taberna.

— Ides partir de Paris?...

— Não. Mas deixo a taberna. O Porco Espinho já deu tudo o que podia dar. Cumpriu a sua tarefa valorosamente, espetou mais de um que não está mais aqui para contal-o. E' quasi a minha noite de despedida á minha pobre taberna...

— Lastimo-o. Teria prazer em vos tornar a ver quando regressasse a Paris. Mas tornarei pelo menos a ver a vossa taberna em agradavel recordação ás poucas horas em que aqui passei.

Alcyndora meneou a cabeça.

(Continúa).

PENHA CLUB

A directoria deste club leva ao conhecimento dos Srs. associados, que o Club nada deve e si alguem se julgar credor queira comparecer na séde social, todos os dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite até o dia 13 de julho de 1918.

Thesoureiro, *Claudionor Ferreira*

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

Quarta-feira, 3 do corrente

345—89

20:000$000

Por 1$600 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 1 de julho de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Setimo anniversario da companhia

1ª sessão—A's 7 horas

A MULHER SOLDADO

2ª sessão—A's 8 3/4

FORROBODO'

3ª sessão—A's 10 1/2

MATUTO DO CEARA'

Dia 5 de julho—O CARADURA.

No Carlos Gomes

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

O Brasileiro Pancracio